os logares Santos e construir o reino de Jerusalem : era necessario dinheiro, e o real do povo foi então o obulo da Bulla da Santa Cruzada.

Os valentes foram á guerra : não lhes faltou animo nem valor. Soffreram trabalhos e duros trances, mas não vingaram seu intento, nem conseguiram suas pertenções. No entanto á mingoa d'outras vantagens trouxeram lições de experiencia, bem amarga sim, mas que lhes aproveitou grandemente.

Finda essa lucta gigante da Europa contra a Asia veio algum tempo de repouso, e a Europa entrou então em uma nova fase. Surgiu a protecção ás artes que levantaram seus pendões, e os artistas obtiveram então direitos e privilegios como nunca tinham tido.

Era a reforma politico-social em embrião : o tempo havia de desinvolvel-a, e completar o resto, e assim aconteceu.

concedidas por aquelle [illegible] subido valor, e a esmola por pe[illegible] na dava-se sem se sentir. Era p[illegible] conveniente não desaproveitar u[illegible] recurso que tão grandes meios tinh[illegible] prestado sem incommodo nem v[illegible] vame do povo, e applical-o na exec[illegible] ção d'uma ideia nobre, generos[illegible] christã, e civilisadora.

Continuou depois é verdade, ma[illegible] com muita mais razão de ser. Na[illegible] foi para talar os campos dos pac[illegible] ficos moradores, nem para fazer ve[illegible] ter lagrimas, ou tirar a vida a h[illegible] mens d'outro parecer, e d'outr[illegible] crenças, mas sim para resgatar i[illegible] felizes, e livral-os do pesado [illegible] do captiveiro : foi para libe[illegible]gos [illegible] mãos nossos pelo sangue, esqueiro, [illegible]as em pi[illegible] religião.

Pensamen[illegible] divin[illegible] o exm.º [illegible] [illegible]m, em compan[illegible] Ideia su[illegible]me ! [illegible]tica, no lyce[illegible] esmola santa ! [illegible] amostras da[illegible] pensamento nobre e [illegible]s de Lij[illegible] [illegible] tempo [illegible] a civilis[illegible]

COMPENDIO

DE

HOROGRAPHIA

DE

PORTUGAL E DOMINIOS

PARA USO DOS ALUMNOS DAS

Escholas de Instrucção primaria

PROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Coordenado por

JOAQUIM LOPES CARREIRA DE MELLO

Director Geral e Proprietario do Collegio
de Nossa Senhora da Conceição em Lisboa, na rua da
Esperança n.º 224, edificio que foi mosteiro das
Religiosas de S. Bernardo; auctor de varias obras politicas e de
litteratura, e de outras para as escholas,
approvadas pelo antigo Conselho Superior de Instrucção Publica
e pelo actual Conselho Geral de Instrucção Publica;
antigo redactor e proprietario do jornal
a *Instrucção Publica*; socio correspondente
do Instituto de Coimbra; etc.

Nona edição

LISBOA

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

RUA DOS CALAFATES, 110

1864

João da Costa e Macedo

PREFACIO

Prefacio

A aceitação que teve o Breve Tractado de Chorographia Portugueza Historico-Politica por nós escripto, nos animou a resumir a parte que diz respeito á Geographia physico-politica n'um *Compendio* para uso dos alumnos das aulas de Instrucção Primaria. Estamos convencidos pela pratica, que adoptámos o plano, a nosso vêr, o mais methodico ao estudo a que se destina, e que d'elle devem os alumnos tirar grande proveito, mesmo para o curso dos Lyceus.

Na composição deste livro ha originalidade; a rotina foi abandonada. O mesmo acontece com o *Epitome da Historia de Portugal, e Resumo Chronologico*, que recommendamos, e que por assim dizer faz a segunda parte deste.

O Conselho Superior de Instrucção Publica, tendo sido consultado pelo Governo de Sua Magestade sobre o merito da obra, a *approvou;* pelo que foi ordenado por Sua Magestade, por Portaria do Ministerio do Reino de 21 de fevereiro de 1852, e por ou-

tras ordens posteriores, que o presente *Compendio de Chorographia Portugueza* fosse inscripto no Catalogo dos livros auctorisados para uso das aulas d'Instrucção Primaria, mas é certo que na ordem actual da organisação dos estudos, elle pode muito bem servir para a Instrucção Secundaria do curso dos Lyceus.

Esta edição vae o mais correcta possivel, e nas medidas de extenção em harmonia com a nova lei do systema metrico, e quando para unidade adoptamos a *legua*, entenda-se que é a iteneraria Portugueza de 5 kilometros, como se acha ordenado por Decreto de 2 de Maio de 1855.

Nove dos nossos Compendios estão, como este, igualmente auctorisados, como se verá do catalogo, publicado no fim deste livro.

Esta circumstancia, tão importante, e a extracção dos livros, são a melhor recommendação dos nossos trabalhos em pró da verdadeira civilisação do paiz.

O Auctor.

INTRODUCÇÃO

DEFINIÇÕES

A Geographia é a descripção da terra, com as suas divisões naturaes e politicas, desenhadas sobre um globo ou cartas geographicas.

As cartas geographicas dividem-se em:

Carta Universal ou mappa mundo, a que representa toda a superficie da terra. A palavra terra tomada no sentido geographico, significa todo o globo habitavel composto de terra e agua, e esta se divide em cinco partes: Europa, Asia, Africa, America, e Oceania.

Carta Geral, a que representa uma das cinco partes da superficie da terra; v.g. a *Europa*, a *Asia*, etc. Estas ainda se dividem em *cartas especiaes*, e se diz:

Carta Chorographica, a que representa sómente o principal de um reino ou provincia.

Carta Topographica, a que representa miudezas locaes.

Carta Hydrographica, a que representa mares, costas, rios, lagos, etc.

Os quatro pontos cardeaes do mundo procuram-se nas cartas a saber:

O *Norte* ou *Septentrião*, no alto da carta.

O *Sul* ou *Meio Dia*, em baixo.

O *Nascente, Oriente, Leste* ou *Levante*, ao lado direito.

O *Poente, Occidente, Oeste* ou *Occaso*, ao lado esquerdo.

DIVISÃO DA GEOGRAPHIA

A Geographia divide-se em Geographia Mathematica, Geographia Physica ou Natural, e Geographia Politico-historica, ou geral.

A Geographia Mathematica considera a terra simplesmente como um planeta, e a relação que tem com o sol; a applicação de alguns dos circulos da esphera sobre o globo, que vem a ser, o Equador, Tropicos, circulos polares parallelos ao Equador, Meridianos, Horisonte, etc.

A Geographia Physica ou Natural nos faz conhecer na superficie do globo, a divisão das terras e dos mares, os continentes, ilhas, montanhas, isthmos, lagos, rios, cor das nações, seus idiomas, producções, n'uma palavra, todas as differenças e variações, que a natureza tem espalhado sobre a superficie do globo.

A Geographia Politico-Historica ou geral nos dá o conhecimento de tudo quanto sobre a terra é obra dos homens, que vem a ser: historia dos grandes corpos politicos, conhecidos debaixo do nome

Estes se podem distribuir, segundo os seus principaes aspectos, em *terras*, *pedras*, *combustiveis*, *metaes*.

SALUBRIDADE, é o resultado do *clima physico*, isto é, do *calor*, *frio*, *seccura*, *humidade*, *pureza* da *atmosphera*, que influem na *sáude* e *vida* dos *animaes* e *vegetaes*.

Dos termos relativos á geographia politico-historica

NAÇÃO, é uma quantidade consideravel de *familias*, que occupam uma extenção de *terreno*, reunidas debaixo d'um *imperio commum*, a fim de gosarem de *mutua segurança*. A nação considerada em quanto ao seu estado moral se diz:

Nomada, quando professa uma vida errante.

Selvagem, quando ignora a arte de escrever, não tem policia, pugna pela liberdade natural, e professa uma religião absurda.

Barbara, quando já sabe a arte de escrever, tem policia, magistrados, faz allianças, mas não tem a sua lingua polida, a sua legislação ordenada, não cultiva as artes, e é amiga da guerra.

Civilisada, quando tem a lingua pulida, legislação ordenada, politica illustrada, as sciencias e artes em estima, a politica externa bem regulada, etc.

FORMA DO GOVERNO, é o modo de exercer o summo imperio debaixo das differentes fórmas estabelecidas entre os povos, e se denomina

Governo despotico, aquelle aonde a vontade de uma pessoa serve de lei.

Governo monarchico absoluto, aquelle aonde a

auctoridade soberana reside nas mãos de um só, que faz as leis, e vela pelo seu cumprimento.

Governo aristocrativo, aquelle aonde a auctoridade reside nas mãos dos grandes, e dos principaes senhores do paiz.

Governo democrativo, aquelle aonde a auctoridade reside nas mãos do povo reunido, ou d'aquellas pessoas que elle tem nomeado para o representar.

Governo mixto, aquelle aonde a auctoridade do soberano é limitada pelo corpo do estado ou da nação.

Governo federativo, aquelle em que ha mais de um estado com leis especiaes para cada um d'elles, porém que tem um governo central e commum a todos os estados.

Auctoridades, são aquellas pessoas, em cujas mãos se acha depositado o exercicio de todo, ou de parte do poder supremo. Ha d'ellas duas classes, *religiosas* e *civis* e se dividem em *legislativas* e *executivas*.

Legislação, é a collecção das *leis* feitas em relação ás *pessoas*, *cousas* e *acções das pessoas*.

Força da nação, é a somma dos *meios* para manter a *segurança* e *independencia* da mesma nação.

Força Armada, divide-se em *terrestre* e *naval*. A terrestre é o *exercito*, e a naval a *marinha de guerra*.

Fazenda publica, são os rendimentos de estado para supprir as suas despezas.

Povoação, é a quantidade dos *individuos*, *humanos*, de que se compõe qualquer nação.

Religião, é o conhecimento da Divindade, e do culto interno e externo, com que Ella deve ser *adorada, invocada, aplacada.*

A unica religião verdadeira é a Religião Christã, a qual foi revelada por JESU CHRISTO, e prégada pelos Apostolos, e se conserva *pura* e inalterada na Igreja Catholica Apostolica Romana, na qual assim durará até á *consummação dos seculos.*

Lingua, é a collecção dos *signaes vocaes*, com que se communicam as *idéas* e as suas *relações.*

Instrucção publica, é a somma dos conhecimentos scientificos, que se acham em qualquer nação.

Industria, é em geral a applicação das faculdades do *espirito* e do *corpo*. Divide-se em *agricultura, artes, e commercio.*

Agricultura, é a industria applicada á cultura do *terreno*, para extrahir d'elle os *productos naturaes.*

Artes, em sentido mais vulgar, é a industria applicada ao *preparo do producto dos tres reinos da natureza.*

Commercio, é a *industria* applicada á *permutação* e *circulação* dos productos *naturaes,* e *industriaes.*

Riqueza nacional, é a somma dos *valores* provenientes do productos *naturaes, industriaes,* e *commerciaes.*

Valor politico, é a concorrencia de circumstancias, que fazem com que uma nação *mereça o respeito das outras, etc.*

Caracter moral, é o complexo de certos *habitos*

moraes, que fazem distinguir os povos uns dos outros, etc.

Usos, são a escolha que qualquer nação tem feito do *modo* de satisfazer as suas *precisões* e *commodidades*.

Monumentos, são, quaesquer *obras* capazes de dar á posteridade um *testemunho* de que os seus *auctores* tiveram em grande consideração o *bem commum*. Taes são v. g. *hospitaes, casas de misericordia, recolhimentos, templos, conventos, castellos, quarteis, muros, palacios e amphitheatros, acqueductos, pyramides, columnas, cippos, mausoleos, pontes, diques, canaes, estradas de ferro, banhos, estatuas, imagens, pinturas, manuscriptos, bibliothecas*, etc. etc.

Historia, é a exposição da *origem* e *progressos dos povos*, da sua *organisação politica*, das épocas mais notaveis da sua *grandeza e decadencia*, etc. etc.

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL

E

DOMINIOS ULTRAMARINOS

DOMINIOS PORTUGUEZES

O Territorio Portuguez occupa parte da *Europa, Africa, Asia,* e *Oceania,* a saber:

Na *Europa*. O Reino de Portugal, e o Archipelago dos Açores.

Na *Africa*. Os Archipelagos da Madeira, e Cabo Verde; Costa de Guiné; ilhas de S Thomé e Principe, no Golfo de Guiné; Costa de Mina; Cabinda e Molembo; Angola e Benguella, na *Africa Occidental;* Ilhas de Moçambique, e de Cabo Delgado; territorio de Rios de Senna. Sofalla, Inhambane, e Bahia de Lourenço Marques, na *Africa Oriental.*

Na *Asia*. As ilhas de Gôa, e de Anchediva, provincias de Salsete, Bardez, Novas Conquistas; Damão e Diu, na *India*; e Macáo na *China.*

Na *Oceania*. As ilhas de Timor e Solor.

DESCRIPÇÃO PHYSICA

EUROPA PORTUGUEZA

Reino de Portugal

Posição Geographica. O Reino de Portugal está situado no Continente da Europa, entre 36° 56′, e 42° 6′ de latitude N., e 8° 5′, e 11° 40′, de longitude a E. da ilha de Ferro.

Extensão. Tem de norte a sul, desde o Cabo de Santa Maria até Melgaço, 115 leguas itenerarias portuguezas de 5 kilometros, e de oriente a occidente na sua maior largura, desde o Cabo da Roca até Campo Maior, 50 leguas, 352 de circumferencia terrestre e maritima, com uma superficie de 3,892 leguas quadradas, em que occupa a parte mais occidental do Continente europeu, e da Peninsula hispanica.

Limites. Confina ao norte com a Galliza; ao oriente com as provincias hespanholas de Leão, Estremadura, e Andaluzia; ao sul e occidente com o oceano Atlantico.

Provincias. Começando pelo norte — *Minho, Traz-os-Montes, Beira-Alta, Beira-Baixa, Douro, Extremadura, Alemtejo,* e *Algarve*.

Ilhas. No Minho — *ilhota da Insua,* defronte de Caminha. Na Extremadura — as *ilhas Berlengas,* defronte de Peniche. No Alemtejo — a do *Pecegueiro.* No Algarve a — *ilhota de Arrifana,* e as *ilhas de Areia* em Olhão, e a de *Santa Maria* defronte de Faro.

Aspecto do Paiz. O solo de Portugal é em ge-

ral montanhoso, com excepção de algumas pequenas *planicies* nas costas, Chaves, Villariça, Vizeu, Campos de Coimbra, Gollegã, margem esquerda do Tejo, e as planicies do Alemtejo. Tem havido *tremorés de terra*, alguns d'elles bem desastrosos, prova de que o solo tambem tem materias inflammaveis.

Clima. O clima é benigno, temperado e saudavel, exceptuando poucos sitios pantanosos, e aquelles aonde a cultura do arroz se tem desenvolvido. O *frio* e *calor* são moderados.

Cabos ou Promontorios. Os principaes cabos são: *Cabo Mondego*, na provincia do Douro. *Cabo Carvoeiro*, da *Roca*, e de *Espichel*, na Estremadura. *Cabo de S. Vicente*, e de *Santa Maria* no Algarve.

Montanhas e Serras. Quasi todos os principaes montes e serranias, que fortalecem e ornam este nosso continente, são ramos dos celebres *Pyreneos*, que dividem a França da Hespanha, os quaes, entrando por varias partes do reino, adquirem o nome, conforme as terras por onde se vão descobrindo.

As principaes montanhas e serras são:

Na provincia do Minho — *Suajo* e *Gerez*.

Em Traz-os-Montes — *Montesinho*, *Marão*, *Nogueira*, e *Plató* de *Chaves*.

Na Beira-Alta — *Caramulo*, e *Plató* de *Vizeu*.

Na Beira-Baixa — *Estrella*.

Na Provincia do Douro — *Louzã*, *Bussaco* e *Buarcos*.

Na Estremadura — *Montejunto*, *Minde*, *Cintra*, *Arrabida*, e *Palmella*.

No Alemtejo — *Ossa, Portalegre, Marvão* e *Platos de Beja*, e do *centro do Alemtejo.*

No Algarve — *Serra de Monchique, Monte Gordo, Monte do Figo, Cabo de S. Vicente*, e *Ponta de Sagres.*

Portos de mar. Os portos que o continente portuguez tem sobre o mar Atlantico são:

No Minho, *Caminha, Vianna* e *Espozende.*

No Douro, *Villa do Conde, Povoa de Varzim, Léssa, Porto, Torreira, Aveiro, Mira*, e *Figueira.*

Na Estremadura, *Paredes, Pederneira, S. Martinho, os das ilhas Berlengas, Peniche, Ericeira, Cascaes, (Lisboa,) Cezimbra, (Setubal) e Sines)*

No Alêmtejo, portos da *ilha do Pecegueiro, Villa Nova de Mil Fontes, (Mertola)*

No Algarve, *Aljezur, Sagres, (Lagos) Villa Nova de Portimão, Albufeira, Olhão, Faro*, os da *ilha de Santa Maria, (Tavira) Villa Real de Santo Antonio, Castro Marim*, e *Alcoutim.*

Faremos d'elles 5 classes, a saber:

1.ª Lisboa e a bahia de Cascaes:

2.ª As bahias de Lagos, Faro, e os portos de Setubal e Porto:

3.ª Caminha, Vianna, Figueira, Peniche, Tavira:

4.ª Espozende, Villa do Conde, Aveiro, S. Martinho, Ericeira, Sines, Villa Nova de Mil Fontes, Aljezur, Sagres, Villa Nova de Portimão, Albufeira, Olhão, Villa Real de Santo Antonio, e Castro Marim:

5.ª Povoa de Varzim, Léssa, Torreira, Mira, Paredes, Pederneira, Berlengas, Cezimbra, ilhas

do Pêcegueiro, Santa Maria, Alcoutim, e Mertola.

Rios. Os rios de Portugal, que perdem seu nome no mar Atlantico, são: *Minho, Ancora, Lima, Neiva, Cávado, Ave, Léssa, Douro, Vouga, Mondego, Liz, Alcobaça, Tejo, Sado, Junqueira, Odemira, Arade, Val Formozo, Sequa, e Guadiana.*

Os mais notaveis são: O *Minho, Lima, Cávado, Douro, Vouga, Mondego, Tejo, Sado,* e *Guadiana.*

O Rio Minho nasce em Galliza, junto de Castro-Rei, e banha as cidades d'aquelle reino, Lugo, Orense, e Tui; e as villas portuguezas de Melgaço, Valladares, Monção, Vallença, Villa Nova da Cerveira, e Caminha, onde entra no Oceano. É navegavel pela distancia de 44 kilometros, 11 acima de Monção, tendo 311 de corrente, e sendo abundantissimo de peixe.

O Lima nasce em Lima, perto de Villa de Rei, em Galliza, entra no Oceano em Vianna. Fertiliza esta cidade e as villas de Ponte de Lima e Barca, até onde é navegavel por 28 kilometros, tem 111 de corrente.

O Cávado nasce junto a Chaves, passa por Monte-Alegre, Prado, Barcellos, Fão, e Esposende, onde entra no mar, depois de ser navegavel por 11 kilometros até Barcellos, tendo 167 de corrente.

O Douro nasce na Castella Velha, perto do reino de Aragão, banha as povoações hespanholas de Soria, Osma, Aranda, Tordesilhas, Toro, e Samora; e chegando a Portugal, passa perto de Miranda, e banha Freixo de Espada-á-Cinta, Villa Nova de Foz-coa, S. João da Pesqueira, Numão, Pêso da Regoa,

Entre-ambos-os-rios, Porto; e 5,555 metros abaixo d'esta cidade, em S. João da Foz, entra no Oceano, depois de ser navegavel por 133 kilometros, até á raia de Hespanha, com 811 de corrente.

O Vouga nasce junto a Vizeu, e entra no mar em Aveiro, depois de ser navegavel até 11 kilometros acima da ponte de Vouga, e ter de corrente 128.

O Mondego nasce na serra da Estrella, passa por Celorico, Foz-Dão, Penacova, Coimbra, Pereira, Monte-Mór-o-Velho, e entra no mar pela villa da Figueira da Foz, depois de ser navegavel por 78 kilometros até á Foz-Dão, e ter de corrente 144.

O Tejo nasce na serra de Alberrazin, perto do reino de Aragão, passa por Aranjuez, Toledo, Talavera, Almaraz, e Alcantara em Hespanha; banha as villas portuguezas de Villa Velha, Abrantes, Santarem, Villa Franca, e outras muitas, que lhe ficam sobre as margens em um e outro reino; e formando o celebre porto e bahia de Lisboa, entra no mar em Cascaes, sendo navegavel por 178 kilometros até Villa Velha, e tendo 666 ditos de corrente.

O Sado nasce na serra de Monchique, junto á villa de Almodovar, banha as villas de Porto d'El-Rei, Alcacer do Sal, e Setubal, onde entra no Oceano, depois de ser navegavel por 67 kilometros, até Porto Rei.

O Guadiana nasce em Castella Nova, corre subterraneamente por uma legua, perto de Calatrava, passa por Cidade Real, Mérida, Badajoz, por entre Serpa e Beja, e entra no mar, entre Castro Marim e Ayamonte, depois do ser navegavel por 67 ki-

lometros, desde Villa Real de Santo Antonio, até Mertola, e ter 778 de corrente.

Rios Confluentes. Os rios confluentes de mais portancia são:

No rio Minho o rio *Coura*.

No Lima o rio *Vez*.

No Cávado o rio *Homem*.

No Ave o rio *d'Este*.

No Douro, pela margem direita, os rios *Souza*, *Tamega*, *Tua*, e *Sabor*; e da esquerda, o *Paiva*, *Tavora*, *Côa*, e *Agueda do Douro*.

No Vouga, os rios *Marnel*, *Agueda do Vouga*, e *Sertima*, á esquerda.

No Mondego, pela margem direita, os rios *Criz*, e *Dão*; e da esquerda o *Anços*, *Ceira*, e *Alva*.

Na lagoa de Obidos, o rio *Arnoia*.

No Tejo, pela margem direita, os rios *Sacavem*, *Rio Maior*, *Alviella*, *Zezer*, *Ponsul*, e *Elga*; e da esquerda, o *Almansor*, *Sor*, *Alpiaça*, *Sorraia*, e *Serve*.

Do Sado os rios *Davino*, *Xamarra*, e *Matareca*, á esquerda.

No Guadiana, pela margem direita, os rios *Terges*, *Degébe*, *Lucefére*, e *Caia*; e pela esquerda, o *Chança* e *Ardila*.

Lagos. Não ha lagos em Portugal, e apenas algumas lagoas, de que são mais notaveis:

No Douro, as lagoas da *Barrinha*, e de *Mira*.

Na Beira as lagoas *Arestel* na serra d'este nome, e a Escura no mais aspero da serra da Estrella.

Na Estremadura, as lagoas de *Obidos*, *Diabroria*, e *Brescos*.

PRODUCÇÕES. É o reino de Portugal um dos mais mimosos em productos da natureza.

No *reino mineral*, possue em toda a sua superficie grande numero de fontes, e rios de *agua potavel;* muitas *aguas thermaes, gazosas, salinas, ferreas*, e *sulfureas.* As principaes destas aguas são: Na provincia do Minho, Traz-os-Montes, Beira-Alta, Estremadura, Além-Tejo, e Algarve. As mais ricas e preciosas *pedreiras de marmore* no Além-Tejo, e Estremadura. O *granito* no Douro, na Beira-Baixa, e Estremadura. O *calcario primitivo* é geral pelo reino. O *silex* (pedreneira) e o *azeviche* na Estremadura. Os *barros finos* para louça, na Estremadura, Douro, e Além-Tejo, havendo tambem n'estas duas ultimas provincias barro mais fino, a *argilla* para porcelana. O *carvão de pedra*, no Douro. O *ouro*, *prata* e *ferro*, encontram-se na Estremadura, e Beiras. O *chumbo*, nas Beiras, e Além-Tejo. O *cobre* no Algarve, e Além-Tejo. O *estanho*, na Beira-Alta, e Além-Tejo. O *mercurio* e *antimonio*, em Traz-os-Montes, etc: etc. *Amethistas, aguas marinhas, turquezas, granadas*, etc.. tem apparecido nas serras de Gerez, Estrella, e Portalegre. O *Sal marinho* ha em grande quantidade: 1.° na Estremadura, 2.° no Douro, 3.° no Algarve, e 4.° Minho, em menor quantidade. Tambem ha *sal mineral* na Estremadura.

No *reino vegetal.* Abunda em todos os *cereaes, fructos, legumes*, e *hortaliças* do meio dia. Seus *vinhos* são muitos e deliciosos, principalmente os do Alto Douro (Traz-os-Montes), Bairrada, Bei-

ras, e Estremadura. Os *pinhaes* em todo o reino, e na Estremadura temos o grande pinhal de Leiria, e no Douro a famosa matta do Bussaco, onde ha *cedros* gigantescos. As *oliveiras* em todo o reino excepto no Minho. Os *carvalhos* e *castanheiros* em todo o reino, e grande numero de *azinheiras* no Além-Tejo. As *larangeiras* em todo o reino. A *figueira* e *amendoeira* no Algarve, e em grande cópia.

No *reino animal*. De gados, *vaccum*, *cavallar*, e *muar*, não tem a producção que o paiz póde sustentar, e por isso vem de Hespanha, para se crear grande numero d'aquelles animaes, em cuja criação as nossas provincias do norte lucram muito.

De *porcos* abunda, principalmente no Além-Tejo, *O gado lanigero* é uma das principaes riquezas das provincias da Beira-Alta, Baixa, e Além-Tejo. Não faltam os outros animaes domesticos, e caça grossa e miuda ha bastante. De animaes ferozes só tem o *lobo*, e de venenosos são raros. O *peixe* é abundantissimo e saborosissimo.

Archipelago dos Açores

Compõe-se de nove *ilhas* e alguns *ilheos*, que se denominam Açores. Estas ilhas formam tres grupos: O grupo oriental—tem as ilhas de *S. Miguel* e *Santa Maria*. O central—*Terceira*, *S. Jorge*, e *Graciosa*. O occidental—*Fayal*, *Pico*, *Flores*, e *Corvo*.

Posição Geographica. O Archipelago dos Açores está situado no oceano Atlantico na latit. de 53°

da ilha de Ferro, e 10 de longitude: e 260 leguas maritimas de Lisboa.

Extensão. Os Açores calcula-se occuparem uma superficie de 1:443 kilometros quadrados.

Aspecto do Paiz. Montanhoso e vulcanico, pelo que tem soffrido horriveis tremores de terra.

Clima. Clima benigno.

Montanhas. A mais elevada é a do *Pico*, na ilha do Pico, que tem 7:500 pés, ou 1:475 metros acima do nivel do mar.

Portos de Mar. Os principaes são: o da *Horta*, no *Fayal;* o de *Angra*, na Terceira, e o de *Ponta-Delgada*, em S. Miguel.

Producções. São as mesmas, que as do reino (excepto azeite), e muitas da America.

AFRICA PORTUGUEZA

Archipelago da Madeira

Compõe-se das ilhas da *Madeira, Porto Santo, Desertas, Bogio e Selvagens*.

Posição Geographica. O archipelago da Madeira está na Africa occidental, situado no grande oceano Atlantico, na zona temperada, em 32° 37′, e 32° 54′ de latitude septentrional, 60° 50′, e 1° 30′ de longitude oriental, 90 leguas maritimas de costa d'Africa, que fica a E., e 160 ditas de Lisboa.

Extensão. Calcula-se em 360 kilometros de superficie quadrada.

Aspecto do paiz. Montanhoso.

Clima. Dos melhores climas do mundo.

MONTANHAS. Os montes mais elevados são na Madeira, o monte *Ruivo*, que tem 5:406 pés de elevação, e o das *Torrinhas* com 5:000 ditos.

PORTOS DE MAR. Os principaes são: o do *Funchal*, na Madeira; e o da *villa do Porto Santo*, na ilha do Porto Santo.

PRODUCÇÕES. As mesmas, que as do reino, e muitas da America, e Asia.

Archipelago de Cabo Verde

Compõe-se de dez ilhas, e alguns ilheos, que se dividem em dous grupos: o do norte tem as ilhas do *Sal*, *Boavista*, *S. Nicoláo*, *Santa Luzia*, *S. Vicente*, e *Santo Antão*; o do sul *Santiago*, *Fogo*, *Brava*, e *Maio*. Os ilheos são: o *Grande* e *Bombo*, ao sul, e as ilhotas *Branca*, e *Raza* ao norte.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA. O Archipelago de Cabo Verde está na Africa occidental, situado no Oceano Atlantico, em 14° 43′ de latitude N., e 8° 24′ 5″ O. de Lisboa, e 100 leguas maritimas ao O. de Cabo Verde, na costa d'Africa.

EXTENSÃO. Calcula-se em quasi 3:330 kilometros de superficie quadrada.

ASPECTO DO PAIZ. Montanhoso em partes, e n'outras baixo.

CLIMA. O clima é geralmente pouco saudavel nos logares baixos, pelo ar insalubre que produzem as aguas, que, correndo das serras, vão alli estagnar-se.

MONTANHAS. Os seus pontos culminantes são: na ilha de Santiago, o *Pico de Santo Antonio*, com

9:342 pés acima do nivel do mar; e na ilha do Fogo o *Volcão* com 7:398 pés.

Portos. Os principaes são na ilha de *S. Vicente*, e na de *Santiago*. Os segundos nas ilhas do *Fogo*, *Boa Vista*, *Maio*, e *Sal*. Os mais são de pouca importancia.

Producções. Do *reino animal* produz todos os animaes domesticos da Europa. No *reino vegetal* produz o *milho*, *legumes*, *urzella*, *assucar*, *café*, *algodão*, *anil*, *purgueira*, *tabaco*, *cacáo*, e muitos fructos da Europa, Asia, e America. No *reino mineral* abunda em *sal* mineral e artificial, e tem alguns *metaes* e *aguas ferreas*, etc.

Costa de Guiné

Territorio no continente da Africa occidental. Tem adjacentes as ilhas de *Bissau*, *Cacheu*, *Bossis*, *Bulama*; e tambem a ilha das *Gallinhas*, no Archipelago de *Bujalos*.

Posição Geographica. Está situado em 13° de latitude N. e 3 de longitude.

Extensão. Occupa uma extensão de costa de 60 leguas, e outro tanto pelo interior, devendo suppor-se-lhe uma superficie de 19:983 kilometros quadrados.

Limites. Tem por limites, ao norte o rio *Casa-Mansa*, e ao sul não estão ainda marcados.

Aspecto do paiz. Montanhoso e baixo.

Clima. Doentio pela estagnação das aguas, que fazem o ar insalubre, e de Novembro até Maio grassam as febres chamadas *carneiradas*.

Cabos. Desde 10 a 15° de latitude, começando pelo norte, o *Cabo Verde*, o *Cabo de Santa Maria*, o *Cabo Roxo*, o *Cabo da Verga*.

Portos. Os mais notaveis são: o de *Bissau*, formado pelos rios de Geba; o da ilha *Bulama*, formado pelos rios de Geba e Grande: ambos admittem navios consideraveis. O de *Cacheu*, formado pelo Rio de S. Domingos, é soffrivel. Os outros são da 4.ª ordem.

Rios. Os mais importantes são: o *Casa-Mansa*, *S. Domingos*, ou *Cacheu*, *Geba*, e *Rio-Grande*.

Producções. No *reino animal* tem bastantes *gados*, *abelhas*, e *pesca*. No *reino vegetal* produz *arroz*, *boas fructas*, *anil*, *algodão*, *inhame*, *azeite de palma*, *madeiras* de tinturaria, e de construcção. No *reino mineral* não tem sido explorado.

Golfo de Guiné

Pertencem a Portugal as ilhas de *S. Thomé*, *Principe*, e *Rollas*.

Posição Geographica. Está situado na Africa Occidental debaixo do Equador.

Extensão. Calcula-se em 300 kilometros de superficie quadrada.

Aspecto do paiz. Montanhoso em partes, e n'outras baixo.

Clima. As aguas estagnadas infectam o ar, que tornava o paiz insalubre, produzindo muitas doenças, principalmente na ilha de S. Thomé, porém o seu estado de salubridade tem melhorado consideravelmente.

MONTANHAS. O *Pico*, com 6:600 pés acima do nivel do mar, na ilha de S. Thomé, é o ponto mais elevado.

PORTOS. O da ilha do Principe é excellente, e o de S. Thomé tambem é bom.

PRODUCÇÕES. São fertilissimas estas ilhas. No *reino animal* abundam em *gados*, e *abelhas*. No *reino vegetal* tem bellos *arvoredos* de boas *madeiras* de construcção, *café*, *anil*, *tabaco*, *assucar*, *algodão*, *pimenta*, *canella*, *çacáo*, etc. No *reino mineral* tem *sal*, muitas e boas *aguas*, que correm das suas montanhas. De *metaes*, não se tem explorado.

Costa de Mina

Os portuguezes tem na costa de Mina o *Forte de S. João Baptista de Ajudá*, que é uma feitoria commercial.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA. Latitude de 6° 16′ N., e 11° 16′ de longitude leste, do Meridiano de Lisboa.

PORTOS. O de Ardra, no reino de Dahomé, na costa de leste, além de S. Jorge de Mina.

Cabinda e Molembo

Paiz na costa de Loango, Africa occidental. Sobre este *terreno* e *outros* tem Portugal reserva de direitos.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA. Está situado de 5 a 8° de latitude.

CLIMA. É paiz muito insalubre e mortifero para os Europeus.

Portos. O de Cabinda é o principal.
Rios. O principal é o grande rio *Zaire*.

Angola e Benguella

Reinos na Africa occidental.

Posição Geographica. Estão situados de 8 até 18° perto de Cabo Frio.

Extensão. De norte a sul tem 222 leguas itenerarias de 5 kilometros pela costa, e 155 a 222 ditas para o interior, calculando-se ter de superficie 31:085 das ditas leguas quadradas, ou 155:428 kilometros.

Aspecto do paiz. Montanhoso no litoral; porém as margens de seus rios tem grandes campinas.

Clima. O clima, na maior parte do paiz, é doentio para os europeus, principalmente na estação das chuvas, que são de novembro a abril, em que apparecem as molestias chamadas *carneiradas*.

Limites. Confinam ao norte com o reino do Congo, ao nascente com o Gingas, Maluas, e varias tribus selvagens, ao sul com os desertos de Cabo Negro, ao occidente com o Oceano Atlantico.

Cabos Os mais notaveis são: *Cabo Ledo*, *Cabo Negro*, e *Cabo Frio*.

Portos. Os mais notaveis são: o de S. Paulo de Loanda, entre os rios Bengo e Cuanza, e o de S. Filippe de Benguella.

Rios. Os principaes, e que desaguam no mar, são: Em Angola o *Lifune*, *Dande*, *Bengo*, e *Cuanza*. Em Benguella o *Longo*, *Nico*, *Catumbela*, e o *Rio dos Mortos*.

Producções. Estes paizes são ricos em productos naturaes. No *reino animal* tem gado *cavallar, muar, vaccum, ovelhum, porcos,* e toda a especie de *aves* domesticas. Tem varias especies de *animaes silvestres, amphibios,* e muito *peixe* entre o qual abunda a *baléa, o cachalote,* e o *bacalhão.* No *reino vegetal* tem a *mandioca, milho, legumes, azeite de palma, algodão, anil,* e boas *madeiras* para construcção; produz *trigo, arroz, chá, assucar, café, tabaco, cacáo, camphora,* e quasi todos os mais *generos* da Europa, Asia, e America. No *reino mineral* tem a *pedra calcarea, ferro, cobre, estanho, salitre, sal, enxofre, prata, ouro,* muitas *aguas sulfureas,* etc.

Africa oriental

O territorio portuguez n'esta parte da Africa é a ilha de *Moçambique* e as de *Cabo Delgado,* os vastos territorios de *Rio de Senna,* e os de *Sofalla, Inhambane,* e a *Bahia de Lourenço Marques.*

Posição Geographica. Está situado na latitude de 10 a 26°.

Extensão. Extende-se 444 leguas itenerarias portuguezas de 5 kilometros pela costa, e para o interior tem 222 leguas ditas na sua maior largura, calculando-se a sua superficie em 26:644 leguas quadradas, ou 133:224 kilometros.

Limites. Confina ao oriente com o mar das Indias, e ao occidente com varias tribus e desertos.

Aspecto do paiz. Montanhoso e pantanoso.

Clima. Mais doentio que o de Angola.

Cabos. Os principaes são: *Cabo das Correntes,* e *Cabo Delgado.*

Montanhas. As mais notaveis são: as de *Sofalla*, os grandes montes de *Lupata*, sendo o seu ponto culminante de 6:000 pés acima do nivel do mar.

Portos. Os principaes são: a *Bahia de Lourenço Marques*, o de *Moçambique*, *Sofalla*, *Quilimane*, e *Oibo*.

Rios. Os seus ricos principaes são: do *Espirito Santo*, *Inhambane*, *Sofalla*, *Zambeze*, ou *Cuama*, *Quilimane*, *Mongollo*, e ainda muitos outros consideraveis, sendo alguns affluentes, como o *Arcanha*, o *Revugo*, e o *Chire*.

Producções. São em geral as mesmas que as de Angola e Benguella na Africa Occidental.

ASIA PORTUGUEZA

India Portugueza

O territorio portuguez, n'esta parte da Asia, consta das ilhas de *Gôa* e das de *Anchediva;* dos territorios de *Salsete*, *Bardez*, *Novas Conquistas*, *Damão*, na costa de Decan, 74 leguas maritimas ao norte de Gôa; da ilha de *Diu*, no golfo de Cambaia, e costa de Guzarate, 80 leguas ditas ao nornoroeste de Gôa.

Posição Geographia. Está situada entre 15 a 21° de latitude occidental, e 87 a 97 de longitude septentrional.

Extensão. Reputa-se a superficie d'estes paizes em 3:086 kilometros, ou 617 legoas quadradas, de 5 kilometros.

Limites. Confina com o mar das Indias, e com

as possessões inglezas, que na maior parte foram nossas.

Aspecto do paiz. Plano, com pequenas excepções.

Clima. O clima é benigno e saudavel.

Portos Os principaes são: *Gôa*, *Damão*, e *Diu*,

Rios. Os rios que atravessam a India Portugueza são de pouca importancia.

Producções. Estes paizes são ricos de productos naturaes. No *reino animal* produzem muitos *gados e aves domesticas*, e abundam em peixe. No *reino vegetal* produzem *chá*, *café*, *especiarias*, *algodão*, *arroz*, *milho*, *trigo*, *assucar*, *coco*, *opio*, *vinho de palma*, *fructas*, *etc.* No *reino mineral* tem boas *aguas*, *sal*, *metaes*, etc.

China Portugueza

É a cidade de *Macáo*/n'uma peninsula, que faz parte da grande ilha de *Han-chan*, que se acha na entrada do grande rio e *bahia de Cantão*, na parte meridional da China.

Posição Geographica. Está situada na latitude septentrional de 21° 12'.

Extensão. Tem 5:551 metros de comprido, e de largo 1:387 ditos.

Limites. Confina com o mar da china, e territorio chinez.

Aspecto do paiz. Montuoso.

Clima. Bom clima e saudavel.

Portos. O porto de Macáo é vasto e seguro.

OCEANIA PORTUGUEZA

As possessões portuguezas na Oceania são as ilhas de *Timor* e *Solor*. Debaixo do nome de Solor comprehende-se a grande ilha de *Solor Novo*, *Flores* ou *Oende*, e as tres pequenas adjacentes de *Adonare*, *Sabrão*, e *Solor Velho*.

Posição Geographica. Estão situadas em 10° de latitude meridional.

Extensão. A superficie d'estas ilhas calcula-se em 1:831 leguas quadradas de 5 kilometros, ou 9:159 ditos.

Limites. Estão cercadas pelo oceano Indico.

Aspecto do Paiz. Montanhoso em partes; n'outras baixo.

Clima. O clima é quente e humido; porém poucos são os sitios doentios.

Cabos. Tem algumas pontas (cabos pequenos), sendo a mais notavel a de *Larantuca* na parte oriental de Solor Novo.

Montanhas. O ponto culminante d'estas ilhas é em Timor, que tem 6:000 pés de elevação acima do nivel do mar.

Portos. Os mais importantes são: *Babão* ou *Capam*, que póde receber grandes esquadras, *Dille* e *Lifão*, na ilha de Timor. Os das outras ilhas são inferiores a estes, porém tambem bons.

Producções. Estas ilhas são muito ferteis. No *reino animal* tem muito *gado cavallar*, *vaccum*, *ovelhum*, e muitas outras *especies* de *animaes*, entre elles a *tartaruga* e *perolas*. No *reino vegetal*

teem *algodão, milho, trigo, legumes, arroz, uvas, laranja, lima, ananazes, especiarias,* muitas outras *fructas,* e o famoso *páo sandalo.* No *reino mineral* tem o *sal, salitre, enxofre, ouro, cobre, ferro, etc.*

DESCRIPÇÃO POLITICA

MONARCHIA PORTUGUEZA

Extensão

A Monarchia Portugueza extende-se pela Europa continental e insular; Africa continental e insular; Asia continental e insular; e Oceania insular.

Capital

A sua capital é a grande cidade de Lisboa, situada na ponta mais occidental da Europa, e reino de Portugal [1] quasi na foz do rio Tejo, na lat. de 38° 42′ 20″, e 8.° 31′ de long. da ilha de Ferro.

População

A sua população total é calculada aproximadamente em seis milhões de habitantes.

[1] A origem ou Etymologia do nome de Portugal vem, segundo os mais auctorisados historiadores, de uma povoação chamada *Cale*, que antigamente houve no sitio onde hoje é Gaia; e por ser mal situada, resolveram seus habitantes edificar uma villa no logar onde hoje está a cidade do Porto, a que deram o nome de *Portus Cale*, ou *Porto de Cale*, nome que mudou, por meio de uma alteração facil para o de *Portugalia*, e por fim para o de *Portugal*, o que se estendeu insensivelmente d'aquelles primeiros habitadores a todo o paiz.

Origem da familia Portugueza

Os *iberios* e *celtas*, saindo do Oriente, vieram povoar a nossa peninsula: a estes se associaram depois os *phenicios;* depois destes os *carthaginezes;* seguiram-se os romanos, que á força de armas expelliram os antigos dominadores, e se fizeram senhores de toda a Hespanha, 220 annos antes de Christo. No seculo V invadiram a peninsula os *suevos, alanos,* e *vandalos;* depois os *wisigodos,* e em 712 os sarracenos. É certo que todas estas raças se cruzaram, em vista do que seria impossivel levantar a arvore genealogica da familia portugueza, no meio de tanta confusão.

Historia

A Historia do povo lusitano é uma série continuada de acções grandes, que com justiça lhe fizeram adquirir uma celebridade, que jámais será esquecida das gerações futuras. A *resistencia* aos antigos dominadores do mundo (os romanos); as *guerras* continentaes contra os mouros; a *batalha de Ourique* (a Austerlitz do seculo XII): a *fundação da monarchia portugueza e expulsão dos mouros;* as *guerras* com Castella; as *victorias dos Atoleiros* e *Aljubarota;* as *guerras de Africa;* as *descobertas* principiadas no reinado de D. João I, e continuadas até ao de D. João III, ganhando os portuguezes um nome immortal, ensinando a alta navegação aos outros povos, e mostrando-lhes ma-

res desconhecidos; as *guerras da restauração* contra Filippe III, que não havia guardado fidelidade aos juramentos prestados á Nação Portugueza para bem a governar, segundo as suas leis, costumes, etc., guerra, que durou desde 1640 até 1668, e que firmou no throno portuguez a Serenissima Casa de Bragança; as *guerras da ultima restauração contra Napoleão* I, em que as quinas portuguezas foram orgulhosas tremular nos muros de Tolosa; são PADRÕES, que a série e poder dos seculos jámais poderão demolir.

Lingua portugueza

A lingua portugueza é uma das mais formosas do mundo. Querem uns que ella derive da *grega* e *latina*, outros que da *celtica*, e *cantabrica*. Sobre a primeira opinião assentam quasi commummente, a respeito da segunda, poucos, ainda que de grande peso, em materia philologica e historica.

Religião

A reunião religiosa de toda a familia portugueza fórma um corpo moral, a que se dá o nome de IGREJA LUSITANA. O CATHOLICISMO ROMANO é a religião do Estado. Todas as outras religiões são agora permittidas aos estrangeiros, com seu culto domestico ou particular.

Governo

O governo de Portugal é monarchico-representativo-hereditario, não sendo excluido da successão o sexo feminino. A sua primeira lei constitu-

tiva data do anno de 1143, feita nas cortes de Lamego, e rectificada nas de Lisboa, no anno de 1641. A actual lei fundamental é a Carta Constitucional de 29 de Abril de 1826, e Acto Addicional de 5 de Julho de 1852. A soberania está dividida em quatro poderes independentes: *legislativo*, que compete ás côrtes, com a sancção do rei; *moderador*, que reside no rei, como chefe supremo da nação; *executivo*, que toca ao rei, mas é exercitado pelos seus ministros; e *judiciario*, que está na magistratura, com os jurados.

Força Armada

Exercito. As forças militares do reino de Portugal e Algarve e seus dominios tem tido diversas alterações, conforme as circumstancias dos tempos [1].

[1] Actualmente está decretado para o reino e ilhas adjacentes, em tempo de paz, 18 regimentos de infanteria de linha, 12 batalhões de caçadores, 8 regimentos de cavallaria, 4 ditos de artilheria, 1 batalhão de engenheiros, e 3 ditos de veteranos.

	HOMENS
Estado Maior General	37
Corpo de Estado Maior	34
Engenharia	557
Artilheria	3:196
Cavallaria	3:408
Infanteria	24:246
Total ...	31:478

A cavallaria tem 2:536 cavallos. Em pé de guerra a força elevar-se-ha a 70:712 homens, e 4:696 cavallos, 90 bocas de fogo com 414 cavallos para serviço da artilheria, e 1:152 muares.

Marinha. A nossa marinha de guerra, que foi das primeiras da Europa, descaiu, e chegou em nossos dias ao maior estado de insufficiencia; actualmente, tem-se prestado alguma attenção a esta parte de força publica e nacional, e é de esperar que não se páre no seu desenvolvimento [1].

Praças e Portos militares [2]. Porto militar sómente se póde considerar Lisboa.

Praças de guerra:

Na Estremadura — *Peniche e Abrantes.*

No Minho — *Valença,* 2.ª praça forte do reino, *Monção e Melgaço.*

Em Traz-os-Montes — *Chaves.*

Na Beira-Baixa — *Almeida* [3], 3.ª praça forte do reino; *Castello-Rodrigo, Monsanto, e Penamacor.*

No Além-Tejo — *Elvas,* 1.ª praça forte do reino

O exercito ultramarino, que está debaixo da direcção do Ministro da Marinha e Ultramar, será de 6:000 homens na Africa; 5:500 na India; 400 na China e Oceania. Além d'esta tropa, em caso de guerra, se levantam as milicias, que sobem a grande numero.

[1] Os navios de guerra que actualmente existem armados, desarmados, ou em construcção, são: 1 *náo,* 1 *fragata,* 9 *corvetas,* 8 *brigues,* 4 *escunas,* 2 *cuteres,* 6 *vapores,* 3 *cahiques,* 1 *lorcha,* 13 *transportes e correios* — total 48 vasos guarnecidos com 449 *peças de artilharia,* 2:167 marinheiros, e um corpo de marinheiros militares.

[2] As guerras com os mouros e castelhanos fizeram com que nossos avós construissem grande numero de praças terrestres maritimas: porém hoje estão na maior parte abandonadas. D'aquellas, que fazemos menção, tambem algumas estão quasi abandonadas. Praças maritimas podem considerar-se quasi todos os portos do reino, pois em todos ha fortificações mais ou menos importantes.

[3] Foi a 2.ª praça do reino.

e de 1.ª ordem, *Campo-Maior*, *Castello de Vide*, *Estremoz*, *Jerumenha*, *Marvão*, *Ouguella*.

Na Ilha Terceira o *Castello de S. João Baptista* em Angra.

Fazenda publica

Os rendimentos do estado orçam annualmente por 36 milhões de cruzados, que não chegam para supprir as suas despezas. Os primeiros tribunaes de administração e fiscalisação da fazenda do estado, são: 1.° *Ministerio da fazenda*, 2.° *Tribunal de contas*, 3.° *Thesouro publico*, 4.° *Junta do Credito Publico*, 5.° *Alfandegas maiores*.

Beneficencia publica

Temos *Casas de misericordia*, e *hospitaes* em todas as cidades, e em quasi todas as villas. Tambem ha muitas *casas de educação* para as creanças desvalidas, e de *recolhimento* para os adultos.

Os principaes destes estabelecimentos são: O *Hospital de S. José*, o *Asylo de Mendicidade*, e a *Casa-Pia*, em Lisboa. O *Hospital de Santo Antonio*, e o *Collegio dos Meninos Orphãos*, no Porto. O *Hospital*, *Misericordia*, e *Collegio dos Meninos Orphãos* em Coimbra. O *Hospital* de Leiria.

Instrucção publica

A instrucção publica em Portugal acha-se subordinada a um conselho geral d'instrucção publica, que tem por chefe o ministro do reino, e abaixo

deste um director geral. Dividida em *instrucção primaria, especial, secundaria e superior*, e toda esta subdividida segundo as diversas especialidades e applicações. A instrucção primaria recebe-se nas *escholas primarias*, tanto *publicas* como *particulares;* a instrucção secundaria e especial nos *lyceus* e n'outros *estabelecimentos especiaes do estado*, e tambem nas *escholas* e *collegios particulares;* e a instrucção superior nas *academias superiores*, e na *Universidade de Coimbra*. Tratando esta materia em cada uma das suas especialidades, temos no continente do reino e ilhas adjacentes:

Os *estudos primarios*, nas 1:189 *cadeiras publicas*, afóra, as *cadeiras particulares* [1]. Ha tambem em exercicio a eschola normal primaria de Lisboa.

Os *estudos mechanicos*, no *Conservatorio Real das artes e officios*, em Lisboa; nas *officinas* e *fabricas* do reino, etc. [2].

Os *estudos de bellas artes*, em Lisboa na *academia das bellas artes*, e no *conservatorio real da musica, declamação, esgrima* e *dança*. *No Porto* na *Academia das bellas artes*. Nos *Collegios particulares* do reino, etc.

Os *estudos secundarios*, preparatorios para estudos superiores nos lyceus. D'estes ha um em cada districto administrativo; porém são lyceus de primeira ordem os de Lisboa, Coimbra, Porto,

[1] Segundo o Relatorio do Conselho Superior d'Instrucção Publica, de 28 de Abril de 1854; tem porém augmentado muito.

[2] O Conservatorio das Artes a Officios é apenas hoje nominal.

Braga, e Evora. O numero das cadeiras que existem em todos os lyceus é de 124, afóra as annexas, que são outras tantas, prefazendo um total de 248 *cadeiras publicas*, destinadas ao ensino secundario, além das *cadeiras* e *collegios particulares* [1].

Os *estudos commerciaes*, nas cadeiras dos lyceus destinados a este ensino especial, e n'alguns collegios particulares, etc.

Os *estudos industriaes*, que se dividem em *ensino elementar*, *ensino secundario*, e *ensino complementar*, e que todos se professam no *Instituto industrial de Lisboa*, e na *Eschola industrial do Porto*.

Os *estudos agronomicos*, que se dividem em 1.º 2.º e 3.º gráo, sendo o 1.º estudo primario e pratico. O 2.º estudo secundario e exemplar, e o 3.º estudo superior. O 1.º gráo se professa nas *quintas de ensino*, para o que deve haver uma em cada uma das antigas provincias. O 2.º gráo, nas *escholas regionaes*, e *quintas exemplares de Lisboa, Evora, e Coimbra*. O 3.º gráo no *Instituto agricola de Lisboa*.

Os *estudos veterinarios* e de *caudelaria*, nas *escholas veterinarias* e *caudelarias* annexas ás escholas regionaes de Lisboa, Evora, e Coimbra.

Os *estudos ecclesiasticos*, que se professam nos *seminarios diocesanos*, e na *faculdade de theologia* da Universidade de Coimbra. Em quanto, porém, aos seminarios, ainda não se acham reconstituidos em todas as dioceses.

[1] Rol. de cons. sup. d'inst. pub. apresentado na conf. do mesmo cons. em 28 de abril de 1854. Hoje ha mais cadeiras.

Os *estudos militares* e *nauticos*, que além dos *estudos praticos*, se professam no *collegio militar*, estabelecido na Luz, na *eschola naval*, e na *eschola do exercito* em Lisboa; afóra os *estudos* da eschola polytechnica de Lisboa, ou da academia polytechnica do Porto, e os da Universidade de Coimbra.

Os *estudos* das *sciencias naturaes, mathematicas*, e de *economia politica*, que se professam na *eschola polytechnica de Lisboa*, e na *academia polytechnica do Porto*.

Os *estudos medico-cirurgicos*, que se professam na *eschola medico-cirurgica de Lisboa*, e na *academia medico-cirurgica do Porto*, na *eschola medico-cirurgica do Funchal*.

Os *estudos universitarios* que divididos nas cinco faculdades de *theologia; direito civil, canonico*, e *administrativo; medicina*; *mathematica*, e *philosophia* se professam na *Universidade de Coimbra*. O curso superior de letras em Lisboa.

Outros estabelecimentos de instrucção temos ainda como a *Academia Real das Sciencias* em Lisboa, *Instituto de Coimbra*, e *Real Archivo da Torre do Tombo*, em Lisboa. *Bibliothecas publicas* em Lisboa, Coimbra, Porto, Evora, Braga, Ponta Delgada, etc.

Nas possessões ultramarinas tambem ha escholas de instrucção primaria, ainda que poucas; algumas de instrucção secundaria; ecclesiasticas n'algumas dioceses, e militar e cirurgica em Gôa. Todas as escholas ultramarinas se acham sujeitas ao Ministro da Marinha e Ultramar.

Riqueza

A riqueza dos portuguezes consiste principalmente nos valores adquiridos na industria, proveniente dos tres reinos da natureza ; no commercio com suas colonias, e com o Brazil.

Fomento

Tambem nos chegou o influxo do seculo, isto é, a epocha do desenvolvimento material do nosso paiz, e temos visto lançar em grande escala, os traços para boas vias de communicação, e d'outros melhoramentos, que em parte consideravel já se disfrutam, como o caminho de ferro do norte, o de leste, do sul, etc.

Industria

Do estado dos tres importantes ramos, *agricultura, artes*, e *commercio* no nosso Portugal daremos uma breve noticia.

Agricultura. As provincias do norte, e parte da Estremadura cultivam especialmente o *milho, centeio, cevada, aveia, batatas, legumes, vinho*, e *linho*, e as provincias do sul o *trigo, cevada, chicharo, grão de bico*, e *batata*. A cultura do *arroz* faz progressos nas provincias da Estremadura, e Douro, porém tem ella trazido as febres intermittentes, tornando taes logares insalubres.

Artes ou *industria fabril.* Os productos da industria portugueza estão rivalisando em todos os

generos com as nações mais industriosas. São dignos de especial menção os pannos de linho das provincias do norte; os de algodão na Estremadura, e Douro; os de lã da Beira-Baixa, Alémtejo, e Estremadura, as sedas da Estremadura, Douro, e Traz-os-Montes; o papel da Estremadura, e Douro; os cortumes da Estremadura, Douro e Minho; as bijouterias, e objectos de ourives e cutelaria na Estremadura, Douro e Minho; a louça de procellana, vidros e crystaes na Estremadura e Douro; os moveis da Estremadura, e Douro; a cantaria do Além-Tejo, Estremadura e Douro; e productos chimicos na Estremadura e Douro. Os nossos productos agricolas e manufacturas foram muito considerados, e alguns premiados na Exposição Universal de Londres em 1851 e 1862, e na de Paris em 1855.

Commercio. O commercio interno não tem até hoje tomado o desenvolvimento de que é susceptivel, por falta de boas vias de communicação, isto é, de boas estradas, canaes, e rios navegaveis; todavia este estado vae melhorando muito e já são praças importantes para este genero de commercio *Braga, Guimarães, Villa-Real, Bragança, Vizeu, Coimbra, Castello-Branco, Covilhã, Portalegre, Elvas, Evora,* e *Beja.*

O commercio externo consiste principalmente na exportação dos seus deliciosos vinhos, sal, fructas, carnes, azeite, lãs, cortiça, e generos de menor monta; e para o imperio do Brazil, e para as nossas provincias ultramarinas, cutelaria, chapellaria, pannos de linho, chitas, e pannos de algodão das fabricas do reino, e outras miudezas.

Os generos que importamos do estrangeiro são: de Inglaterra *pannos de lã, tecidos de algodão e seda, bacalhão, manteiga, quinquilharias, ferragens, tintas, drogas* de varias qualidades; de França, *quinquilharias, sedas rendas, pannos, e livros;* da Belgica, *livros,* e *outras miudezas*; de Hollanda, *queijo,* e *manteiga;* de Genova, *relogios* e outros objectos; da America ingleza e do Brazil, *generos coloniaes.*

Os principaes portos para o commercio externo são: 1.º Lisboa, 2.º Porto, 3.º Setubal, 4.º Figueira, 5.º Vianna, 6.º Faro. Nos Açores — Ponta Delgada, Fayal, e Angra. Na Africa — Funchal, Loanda, e Moçambique. Na Asia — Gôa, e Macau.

As principaes associações são:

Para a protecção agricola — a *Companhia de agricultura dos vinhos do Alto Douro,* a *Companhia das Lezirias do Tejo e Sado* além de varias *sociedades de agricultura.*

Para a protecção commercial — o *Banco* de *Portugal,* o Banco Lusitano, e o Banco Ultramarino, em Lisboa; os *Bancos Commercial,* o *Mercantil, União,* e *Alliança,* no *Porto;* a *Companhia Utilidade Publica,* no *Porto; União Commercial,* a do *Credito Hypothecario,* em *Lisboa,* e outros bancos e companhias, nacionaes e estrangeiras.

Para a protecção manufactureira — a *Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonenses,* a de *Fiação de Torres Novas,* a *caixa de credito,* no Porto, e outras.

Para a protecção da pesca — a *Companhia das Pescarias Lisbonense.*

Para seguros — a *Companhia Segurança,* a *Fidelidade,* a *Firmeza,* a *União,* a *Bonança, etc. etc.*

Para viação fluvial, maritima e outras — a *Companhia dos Vapores* Lusitana, e dos *Vapores do Tejo; a da carreira dos Vapores do Algarve, Açores, e Africa;* a *Companhia de Reboques,* no Porto.

Para viação terrestre — a *Companhia* das *estradas do Minho,* e da *estrada de ferro de norte e leste,* a do *caminho de ferro de Cintra,* a do *caminho de ferro do Sul,* a da *viação portuense,* e outras muitas que se preparam.

Pharoes

Os pharoes que ha na costa de Portugal para segurança dos navios e protecção commercial, são: No Douro, o *pharol da Luz,* na foz do Douro. Na Estremadura os *pharoes da Berlenga grande,* o do *Cabo Carvoeiro,* junto a Peniche; o do *Cabo da Rocca,* no Cabo do mesmo nome; o de *N. S. da Guia,* na Guia; o de *S. Julião,* na Torre de S. Julião; o de *Bugio,* na torre do Bugio; o de *Belem,* no forte do Bom-Successo; o do *Cabo do Espichel,* na Ponta do Cabo do mesmo nome; o de *Setubal,* na Ponta do Outão. No Algarve, os *pharoes de D. Fernando,* no cabo de Santa Maria.

Telegraphos

Acham-se concluidas as principaes linhas do telegrapho electrico; construem-se outras em povoações mais secundarias.

Moedas

As moedas portuguezas actualmente em circulação legal são:

Moeda de cobre	*Valor em réis*
Cinco réis	5
Dez réis	10
Vintem	20
Moedas de bronze	
Dois vintens	40
Moedas de prata modernas	
Meio tostão	50
Tostão	100
Dois tostões	200
Cinco tostões	500
Moedas de ouro modernas	
Decimo de coroa	1000
Quinto de coroa	2000
Meia coroa	5000
Coroa	10000
Moedas antigas	
Meia peça (meia dobra)	4000
Peça (dobra)	8000
Moeda estrangeira	
Meio soberano (inglez)	2250
Soberano (»)	4500

Titulos

Os soberanos de Portugal tomam o titulo de F... pela graça de Deus, Rei de Portugal e Algarves, d'aquem e d'além mar, em Africa Senhor de Guiné, da Conquista, Navegação, e Commercio da Ethiopia, da Arabia, da Persia, e India. Desde o tempo d'el-rei D. Filippe I tomam o titulo de Magestade, e el-rei D. João V, de Magestade Fidelissima. O Herdeiro presumptivo da Coroa toma o titulo de *Principe Real* de Portugal e Algarves, e Duque de Bragança, e seu filho primogenito o de *Principe da Beira*. Todos os mais filhos e filhas do soberano tomam o de Infantes, ou Infantas.

Nobreza

A nobreza do reino compõe-se:

1.° Alta Nobreza: são grandes do reino o *patriarcha*, os *arcebispos*, os *bispos*, *duques*, *marquezes*, *condes*, e *viscondes* com grandeza, e os *pares* do reino.

2.° Titulares: os *viscondes* sem grandeza, e os *barões*.

3.° Fidalgos: que são seis classes; 1.ª *fidalgos do conselho*, e *fidalgos cavalleiros*; 2.ª *fidalgos escudeiros* e *cavalleiros fidalgos*; 3.ª *moços fidalgos*; 4.ª *cavalleiros fidalgos* de moradia ordinaria; 5.ª *escudeiros fidalgos*; 6.ª *fidalgos de geração*.

4.° Nobreza. Compõe-se dos *cavalleiros das ordens militares*, *lentes da universidade*, e de outros

estabelecimentos de instrucção, *magistrados, officiaes militares,* etc.

Valor politico

A nossa representação politica póde tornar a ser muita, se a presente geração se inclinar ao estudo das nossas glorias passadas, fazendo por imitar nossos avós, e por livrar esta nação do abatimento em que se tem achado pela separação do Brazil, e resultados das guerras civis. A posição geographica do nosso reino, o seu clima, os nossos productos naturaes, a importancia das nossas colonias, etc., faz com que os de fóra precisem mais de nós; do que nós d'elles. A historia assim o prova. Todos os grandes conquistadores se tem querido apossar d'este terreno, porém todos tem sido repellidos.

Caracter moral

Os portuguezes, por seu caracter nacional, são polidos, generosos, magnanimos, animosos, sobrios; presam e cultivam as artes e sciencias; muito inclinados ao commercio, generosos com os desvalidos, constantes na Religião, e cheios de fidelidade pela sua patria, e por seus principes.

Usos

Os portuguezes tem perdido muito dos seus usos e costumes nacionaes, em consequencia do tracto com os estrangeiros. Nas cidades, e villas principaes

estão muito em voga os usos inglezes, francezes, e italianos, não só em relação ao vestuario, como nos ceremoniaes, comidas, etc., etc.

Ordens Militares

As ordens militares, que actualmente existem, são: *Sant'Iago, Aviz, Christo,* e *Torre Espada* [1].

A *Ordem de Sant'Iago*. Teve principio esta ordem no anno de 846, quando el-rei D. Ramiro de Castella ganhou sobre os mouros a memoravel batalha de Clavijo. O Papa Alexandre III a approvou, no anno de 1175. Foi seu primeiro grã-mestre D. Pedro de Puente Encalada. El-Rei D. Affonso Henriques lhe deu entrada em Portugal. A pedido de el-rei D. Diniz, o papa Nicolão IV a separou da obediencia e dominio do grã-mestre de Castella, em 1288. Sua séde em Palmella. Distinctivo fita roxa. Esta ordem foi reorganisada no reinado do Senhor D. Pedro V, para o merito scientifico, litterario, e artistico.

A *Ordem de Aviz*. Foi instituida por el-rei D. Affonso Henriques no anno de 1143, por occasião da tomada de Lisboa aos mouros. Chamou-se primeiro a *Ordem nova*, depois a *Ordem d'Evora*, por ter alli assento, finalmente d'Aviz, para onde foi transferida no reinado de D. Affonso II. Esteve sujeita

[1] As ordens militares abandonadas ou extinctas são: *S. Julião do Pereiro, Ala* ou *Aza de S. Miguel, Madre Silva, Namorados, Frecha, e Malta*. Tambem houve uns cavalleiros chamados — da *Espora Dourada*, que eram pessoas muito qualificadas.

á ordem de Calatrava, em Castella, até ao reinado de el-rei D. João I, que a fez separar. Seu distinctivo, fita verde.

A *Ordem de Christo*. Foi el-rei D. Diniz quem instituiu esta ordem militar, em 1319, em logar da dos Templarios, com os bens dos quaes a dotou. A sua séde foi em Thomar. Distinctivo, fita escarnada.

A *Ordem de Torre e Espada*. Foi instituida por el-rei D. Affonso V, em 1459, e ampliada pelo principe regente, depois D. João VI, e no reinado da Senhora D. Maria II. Seu distinctivo é fita azul escuro ondeada.

Ordens Civis

As ordens civis são as de *Santa Izabel*, e de *Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa*.

A *Ordem de Santa Isabel*. Esta ordem foi creada para as damas da 1.ª grandeza, por alvará de 25 de abril de 1804. O seu distinctivo é fita côr de rosa e branca.

A *Ordem de Nossa Senhora da Conceição*. Foi instituida por el-rei D. João VI em 6 de fevereiro de 1818, dia da sua acclamação. Seu distinctivo é fita azul e branca [1].

Ordens Religiosas

As ordens Religiosas foram extinctas em 1834, porém ainda se conservam alguns conventos de re-

[1] Temos visto, até em documentos publicos, chamar a esta ordem — militar — não sabemos por que motivo.

ligiosas, seguindo as regras mais ou menos reformadas de *Santo Agostinho, S. Bento e Cister, S. Domingos, S. Jeronymo,* e *S. Francisco.*

Medalhas

Tem-se criado um grande numero de medalhas commemorativas, sendo algumas de *guerras civis* [1].

Monumentos

Os nossos principaes monumentos são:

Aqueducto d'Evora. Obra dos romanos. Chama-se aqueducto de Sartorio.

Aqueducto das Aguas Livres. Obra mandada fazer por el-rei D. João V. Architecto Manuel da Maia.

Arsenal do Exercito. Do reinado de D. José. Architecto Larre.

Arsenal da Marinha. Obra do reinado de D. José. Architecto Eugenio dos Santos.

Basilica do Coração de Jesus. Obra do reinado de D. Maria I. Architectos, primeiro Matheus Vicente, depois Reinaldo dos Santos.

Basilica de Mafra. Obra do reinado de D. João V. Architecto Ludovice.

Capella de S. João Baptista. Obra do reinado do D. João V. Desenhos de Vanvitelle; assento de Alexandre Justi.

[1] É o inverso do que se tem feito nas outras nações onde tem havido guerras civis, isto é, os outros tratam de apagar vestigios de desordens, aqui de os commemorar. São maneiras de ver.

Cathedral de Coimbra. Foi egreja dos jesuitas.

Cathedral de Braga. Magnifico templo de architectura antiga.

Cathedral de Evora. De architectura moderna. A sua capella mór, toda de finissimos marmores, é um primor de obra de architectura moderna.

Cathedral da Guarda. Sumptuosa.

Cathedral de Lamego. Mandada edificar pelo conde D. Henrique.

Cathedral de Leiria. Sumptuosa.

Cathedral de Lisboa. De architectura antiga.

Cathedral do Porto. De architectura da edade media.

Cathedral de Viseu. Sumptuosa.

Casa da Relação do Porto. Obra grandiosa do reinado de D. Filippe I.

Convento de Alcobaça. Obra do reinado de D. Affonso I. Foi primeiro abbade Ranulpho.

Convento de Belem. Obra grandiosa do reinado de D. Manuel. Architectos João Castilho, e concluido por Diogo Torralva.

Convento da Batalha. Obra magnifica do reinado de D. João I. O primeiro architecto foi Affonso Domingues, sendo substituido por Ouguet.

Convento do Bussaco. Celebre pela matta cercada de um muro de 17:290 palmos, em cujo centro está o convento, e pela victoria ganha em 26, 27, e 28 de setembro de 1810, pelo exercito luso-anglo sobre os francezes.

Convento de Christo em Thomar. Obra feita em varios reinados. Começada no castello de Gualdin Paes.

Convento de Santa Cruz em Coimbra. Obra do reinado de D. Affonso I. Tem rico santuario.

Convento de Lorvão. Obra do seculo VI.

Convento de S. Vicente de Fóra. Obra do reinado de D. Affonso I e D. Filippe I. No segundo, foi architecto Filippe Tercio.

Cordoaria em Lisboa. Do reinado de D. Maria I.

Estatua Equestre. Obra do reinado de D. José. Desenho de Joaquim Machado de Castro, fundição do engenheiro Bartholomeu da Costa.

Hospital das Caldas da Rainha. Mandado fazer pela rainha D. Leonor, mulher de D. João II.

Hospital de Santo Antonio no Porto. Obra grandiosa, mas ainda não acabada.

Hospital de Coimbra. Era collegio dos jesuitas.

Hospital de S. José em Lisboa. Era o collegio de Santo Antão dos jesuitas.

Hospital da Marinha. Do reinado de D. Maria I.

Igreja da Conceição Velha em Lisboa. Reedificada no reinado de D. Manuel. Tinha sido synagoga dos judeos. Desenhos do italiano Bolaca.

Igreja de Santa Maria de Almacave em Lamego. Templo historico do começo da monarchia.

Igreja da Sé Velha em Coimbra. Primor de obra de esculptura da edade média.

Jazigo da Familia Palmella. Monumento riquissimo no cemiterio dos Prazeres em Lisboa.

Palacio Episcopal de Braga. Grande edificio.

Palacio Episcopal de Castello-Branco. Dos melhores do reino.

Palacio Episcopal de Leiria. Grande obra do presente seculo.

PALACIO EPISCOPAL DO PORTO. Vasto, e sumptuoso.

PALACIO REAL DA TORRE DA MARCA NO PORTO. Rico, elegante e historico.

PALACIOS DA PRAÇA DO COMMERCIO EM LISBOA. Os mais vastos e magnificos da Europa. Começados no reinado de D. José, e continuam.

PALACIO REAL DE NOSSA SENHORA D'AJUDA. Edificio sumptuoso começado nos fins do seculo passado, e ainda não acabado.

PALACIO REAL DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES. Edificio rico.

PELOURINHO DE LISBOA. Obra de delicada architectura, e d'uma só pedra.

QUARTEIS DE EVORA. Edificio vastissimo.

QUARTEIS DE SANTO OVIDIO NO PORTO. Edificio vasto.

SANCTUARIO DO SENHOR JESUS DO MONTE EM BRAGA. Monumento admiravel.

THEATRO DE S. CARLOS EM LISBOA. Do reinado de D. Maria I. Architecto José Fortunato da Costa.

THEATRO DE S. JOÃO NO PORTO. Do reinado de D. Maria I.

THEATRO DE D. MARIA II. Aberto em 1845. Architecto Fortunato Lodi.

TORRE DE BELEM. Do reinado de D. Manuel.

TORRE DO BUGIO. Mandada fazer pelo cardeal rei D. Henrique.

TORRE DA IGREJA DOS CLERIGOS NO PORTO. Obra magnifica do meado do seculo passado. Tem 311 pés de altura.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Fundada por D. Diniz e D. João III, e restaurada por D. José.

DIVISÃO GERAL E POLITICA DA MONARCHIA

Depois do anno de 1834, em que a monarchia tem soffrido novas fórmas governativas, a geographia politica tem egualmente soffrido alterações. Actualmente o reino de Portugal e dos Algarves, e as ilhas adjacentes dos Açores, e Madeira, formam DOZE PROVINCIAS, a saber: OITO no continente, TRES no archipelago dos Açores, e UMA no da Madeira.

As do continente são:

ESTREMADURA, DOURO, MINHO, TRAZ-OS-MONTES, BEIRA-ALTA, BEIRA-BAIXA, ALEMTEJO, e ALGARVE.

As insulares são:

AÇORES ORIENTAES, AÇORES CENTRAES, AÇORES OCCIDENTAES, e MADEIRA.

As possessões africanas (excepto o archipelago da Madeira) estão divididas em TRES GOVERNOS GERAES e UMA PROVINCIA, a saber:

1.ª GOVERNO GERAL DE CABO VERDE, que comprehende o archipelago deste nome, e o territorio da Costa de Guiné, no continente africano.

2.ª PROVINCIA DE S. THOMÉ E PRINCIPE, que comprehende as ilhas portuguezas no Golfo de Guiné, e o forte da Ajudá na costa de Mina.

3.ª GOVERNO GERAL DE ANGOLA, que comprehende os reinos de Angola, Benguella, e dominios de Cabinda e Molembo.

4.ª GOVERRO GERAL DE MOÇAMBIQUE, que comprehende o territorio portuguez na Africa oriental.

As possessões da Asia estão divididas em UM ESTADO, E UM GOVERNO INDEPENDENTE a saber:

1.° O GOVERNO GERAL DO ESTADO DA INDIA comprehende o territorio da India portugueza.

2.° O GOVERNO DE MACAU comprehende o territorio da China Portugueza.

O territorio que possuimos na Oceania forma UMA PROVINCIA INDEPENDENTE a saber:)

PROVINCIA DE OCEANIA, que se compõe das ilhas de Timor, Solor-Novo, Flores ou Oende, Solor-Velho, Sabráo, e Adunare.)

Chamam-se *provincias do continente* as do reino de Portugal e Algarve; *provincias insulares*, ou das *ilhas adjacentes*, as dos Açores e Madeira; *provincias ultramarinas*, as de Africa, Asia, e Oceania.)

Taboa topographica e estatistica das provincias continentaes, e insulares

	Provincias	Superficie em kilomet. quadrados	Capitaes	População	Habitantes por kilomet. quadrado
CONTINENTAES	Estremadura	4:938	Lisboa	762:885	154
	Douro	1:973	Porto	839:796	425
	Minho	1:296	Braga	410:720	316
	Traz-os-Montes	2:098	Villa-Real	305:314	145
	Beira-Alta	1:234	Vizeu	289:038	234
	Beira-Baixa	1:604	Castello-Branco	326:160	203
	Alemtejo	5:308	Evora	276:590	52
	Algarve	987	Faro	130:329	132
INSULARES	Açores — Orientaes	277	Ponta-Delgada	89:857	238
	Açores — Centraes	333	Angra	65:000	195
	Açores — Occidentaes	749	Horta	68:438	90
			Funchal	116:146	217
	Madeira	366		—	—
	Total das 12 provincias	21:265		3.680:273	173

Taboa topographica e estatistica dos Estados, Governos Geraes, e Provincias Ultramarinas [1]

	Governos	Superficie em kilomet. quadrados	Capitaes	População	Habitantes por kilomet. quadrado
ULTRAMARINOS	Cabo-Verde	23:331	Cidade da Praia	100:000	4
	S. Thomé e Principe	300	S. Thomé	16:000	53
	Angola, etc.	155:510	Loanda	432:853	3
	Moçambique	133:320	Moçambique	300:000	2
	Estado da-India	3:106	Nova Goa	451:276	145
	Macáo	7	Macáo	25:000	3:511
	Oceania	9:165	Dille	850:000	92
	Total dos 7 governos	424:752		2.175:129	5

RECAPITULAÇÃO TOPOGRAPHICA E ESTATISTICA DOS DOMINIOS DA MONARCHIA

Dominios portuguezes	Superficie em kilomet. quadrados	População	Habitantes por kilomet. quadrado
Europa portugueza	20:899	3.564:127	170
Africa	312:857	964:999	3
Asia	3:106	476:276	153
Oceania	9:165	850:000	92
Total geral	346:327	5.855:402	16

[1] A superficie e população das provincias ultramarinas é tomada pelo termo mais razoavel, em vista das grandes divergencias que ha a tal respeito. Ha até quem faça subir o nosso territorio africano a mais de oitenta mil leguas quadradas, e a muitos milhões de habitantes; porém com certeza nada se sabe, pois nem mesmo os governadores antigos e modernos estão de accordo em similhante ponto.

DIVISÕES PARCIAES

Estas divisões parciaes, quasi diariamente estão soffrendo mudanças (muito principalmente na parte administrativa e judicial), e por isso esta parte da geographia politica não póde deixar algumas vezes de apresentar alguma inexactidão.

Divisão ecclesiastica

A hierarchia ecclesiastica portugueza compõe-se de 1 *patriarcha*, 2 *arcebispos*, 16 *bispos* no reino, e ilhas adjacentes; 1 *arcebispo*, e 11 *bispos* no ultramar. Divide-se em *quatro provincias ecclesiasticas*, denominadas: *Bracarense*, *Lisbonense*, *Eborense*, e *Goense*. Estas provincias são compostas de *bispados*, e estes de *freguezias*.

A *Provincia Bracarense*. Compõe-se do arcebispado metropolitano de *Braga*, tendo por suffraganeos os bispados do *Porto*, *Coimbra*, *Aveiro*, *Vizeu*, *Pinhel*, e *Bragança*. A igreja de Braga é a *primacial das Hespanhas*.

A *Provincia Lisbonense*. Compõe-se do patriarchado metropolitano de *Lisboa*, tendo por suffraganeos os bispados de *Leiria*, *Lamego*, *Guarda*, *Castello-Branco*, *Portalegre*, *Angra*, *Funchal*, *Cabo Verde*, *S. Thomé e Principe*, e *Angola*. O prelado lisbonense é patriarcha, e cardeal. O seu coadjuctor *arcebispo in partibus*.

A *Provincia Eborense*. Compõe-se do arcebispado metropolitano de *Evora*, tendo por suffraganeos os bispados de *Elvas*, *Beja*, e *Algarve*.

A *Provincia Goense*. Compõe-se do arcebispado metropolitano de *Góa* na India portugueza, tendo por suffraganeos os bispado de *Cochim*, *Malaca*, *Cangranor*, e *Meliapor* na India ingleza; os de *Pekin*, e *Nankin* no imperio da China; o de *Macáo* na China portugueza; e o de *Moçambique* na Africa Oriental Portugueza. A igreja de Goa é a principal do oriente [1].

Divisão administrativa

Os reinos de Portugal e do Algarve, com as ilhas adjacentes dividem-se em 21 *districtos administrativos*, e estes em 286 *concelhos*, contendo 3:814 *freguezias*, 930:325 *fogos*, e 3,680:273 *habitantes*, a saber: Na provincia do Minho — os *Districtos de Vianna*, e *Braga* com 22 concelhos. Em Traz-os-Montes — *Villa-Real*, e *Bragança* com 26 concelhos. No Douro — *Porto*, *Aveiro*, e *Coimbra* com 50 concelhos. Na Beira-Alta — *Vizeu*, com 26 concelhos. Na Beira-Baixa — *Guarda* e *Castello-Branco* com 26 concelhos. Na Estremadura — *Leiria*, *Lisboa*, e *Santarem* com 52 concelhos. No Além-Tejo — *Portalegre*, *Evora*, e *Beja* com 39 concelhos. No Algarve — *Faro*, com 13 concelhos. Nos Açores orientaes — *Ponta Delgada* com 8 concelhos. Nos Açores centraes — *Angra* com 5 concelhos. Nos Açores orientaes — *Horta* com 5 concelhos. Na Madeira — *Funchal* com dez concelhos.

Cada districto tem um chefe de nomeação regia,

[1] Alguns dos bispados da Asia perderam-se, em relação á apresentação dos bispos pela corôa portugueza.

chamado — *governador civil*, e os dois corpos electivos e administrativos — *Junta geral do districto*, e *concelho do districto*.

Cada concelho tem um chefe de nomeação regia intitulado — *administrador do concelho*, e os dois corpos electivos e administrativos — *camara municipal*, e *conselho municipal*.

Cada freguezia tem um chefe de nomeação do governador civil, e que se intitula — *regedor de parochia*, e o corpo electivo chamado — *junta de parochia*, de que é *presidente nato* o *parocho*.

A estas auctoridades pertence a distribuição das contribuições, e outros objectos administrativos, recorrendo-se d'ellas, por sua ordem, e segundo os objectos, até ao *tribunal do thesouro publico, conselho de estado*.

Divisão Judicial

Portugal com todos os seus dominios, divide-se em cinco provincias ou *districtos judiciaes*, tendo por capitaes: *Lisboa*, *Porto*, *Ponta Delgada* na ilha de S. Miguel; *Loanda* em Angola; *Nova Goa* na India. Estes districtos dividem-se em *comarcas*, estas em *julgados*, em circulos de *jurados*, e em *freguezias*.

Districto judicial, de Lisboa. Comprehende os *districtos administractivos* de Lisboa, Leiria, Santarem, Castello-Branco, Portalegre, Evora, Beja, Faro, Funchal, e as *provincias* de Cabo-Verde, contendo 57 *comarcas*, 140 *julgados*, 61 circulos de *jurados*, 315 districtos de *juizes de paz*, 388:884 fogos, 1,514:385 habitantes.

Districto judicial do Porto. Comprehende os *districtos administrativos* do Porto, Braga, Vianna, Bragança, Villa-Real, Guarda, Vizeu, Coimbra, e Aveiro, contendo 77 *comarcas*, 138 *julgados* 83 circulos de *jurados*, 477 districtos de *juizes de paz*, 567:422 *fogos*, e 2,042:693 habitantes.

Districto judicial dos Açores. Comprehende os *districtos administrativos* de Ponta Delgada, Angra, e Horta, contendo 10 *comarcas*, 18 *julgados*, 14 circulos de *jurados*, 47 districtos de *juizes de paz*, 54:372 *fogos*, a 223:295 habitantes.

Districto judicial de Loanda. Comprehende a *provincia de Angola* e *Benguella*, e a de *S. Thomé e Principe*, com 3 *comarcas*, 5 *julgados*, 30 districtos de *juizes de paz*, 149:711 *fogos*, e 448:853 habitantes.

Districto judicial de Goa. Comprehende a *provincia de Moçambique*, e todo o *territorio portuguez* na India, China, e Oceania, com 7 *comarcas*, 19 *julgados*, 80 districtos de *juizes de paz*, 288:054 *fogos*, e 1.626:276 habitantes.

Ha mais um *districto* ou *relação commercial*, tendo por capital Lisboa, e para onde se recorre das causas commerciaes intentadas em qualquer ponto do reino, e suas dependencias.

O *supremo tribunal de justiça* tem a sua séde em Lisboa, e a sua jurisdicção se estende a toda a monarchia portugueza: é de nomeação regia.

Na capital de cada districto judicial ha uma *relação*, com jurisdicção sobre o seu districto, toda de nomeação regia.

Cada comarca tem um *juiz de direito* de no-

meação regia. A comarca de Lisboa tem 6 juizes de direito no civil, 1 no commercial, e 3 criminaes.

A comarca do Porto tem 3 *juizes de direito, no* civil, 1 no commercial, e 1 no criminal. A comarca de Loanda tem dois *juizes de direito.*

Cada julgado, que não é cabeça de comarca, tem um *juiz ordinario,* e um ou mais *juizes de paz,* e todos de eleição popular.

Em cada freguezia ha um *juiz eleito,* de eleição popular.

A estas auctoridades pertence o julgamento de quaesquer causas civeis ou crimes, recorrendo-se de suas sentenças, por sua ordem, até ao supremo tribunal de justiça.

Divisão militar

Actualmente divide-se o reino e ilhas adjacentes em 10 divisões militares, a saber:

1.ª *Divisão* — Estremadura, *capital Lisboa,* comprehende os districtos administrativos de Lisboa, Santarem, e Leiria.

2.ª *Divisão* — Beira-Alta, *capital Vizeu;* districto o de Vizeu.

3.ª *Divisão* — Douro, *capital Porto;* districtos o do Porto, e Aveiro.

4.ª *Divisão* — Minho, *capital Braga;* districtos o de Braga, e Vianna.

5.ª *Divisão* — Traz-os-Montes, *capital Chaves;* districtos o de Villa Real, e Bragança.

6.ª *Divisão* — Beira-Baixa, *capital Castello-Branco;* districtos o da Guarda, e Castello-Branco.

7.ª *Divisão* — Alemtejo, *capital Estremoz;* districtos o de Portalegre, Evora, e Beja.

8.ª *Divisão* — Algarve, *capital Tavira;* districto o de Faro.

9.ª *Divisão* — Madeira, *capital Funchal;* districto o do Funchal.

10.ª *Divisão* — Açores, *capital Angra;* districtos o de Angra, Ponta Delgada, e Horta.

DESCRIPÇÃO PHYSICO-POLITICA

TOPOGRAPHIA GERAL

PROVINCIAS CONTINENTAES

Provincia da Estremadura

Pela divisão geographico-politica, feita no anno de 1834, passou uma parte do territorio d'esta provincia a fazer parte da nova provincia do Douro, recebendo, porém, algum terreno da do Alemtejo.

EXTENSÃO. Tem 41 leguas itinerarias (de 5 kilometros) de norte a sul, 20 de levante a poente, e 988 de superficie quadrada.

LIMITES. Confina ao norte com a provincia do Douro; ao oriente com a Beira-Baixa, e Alemtejo; e ao occidente com o oceano Atlantico.

POPULAÇÃO. 762:885 habitantes, 772 por legua quadrada.

— CAPITAL. Lisboa. —

— DISTRICTOS. Lisboa, Leiria, e Santarem. —

— ASPECTO DO PAIZ. Montuoso, exceptuando as planicies do Tejo.

CLIMA. O clima é benigno, com excepção de alguns sitios nas margens do Tejo, Sado, e campos de Leiria, onde se cultiva o arroz, ou ha algum pantano.

PRODUCÇÕES. O terreno passa pelo mais fertil do reino, principalmente nas largas campinas do Tejo. No *reino animal* tem falta de *gados*, porém abunda

em *caça* e *pesca*. Do *reino vegetal* produz muito *vinho*, *azeite*, *trigo*, *milho*, *arroz*, *legumes*, e *frutas*. Do *reino mineral* tem as *aguas mineraes* das Caldas da Rainha, Bellas, e Lisboa (Alcaçarias e Arsenal da Marinha). O *sal mineral* em Rio Maior, e o *marinho* nas margens do Tejo até Villa França, nas do Sado de Setubal até Alcacer, e em Sines. Os *finos marmores* na Arrabida, Cascaes, Cintra, Mafra, Minde, e Ancião. O *silex* em Alcantara, e Rio Maior. O *azeviche* perto da Batalha. Os *barros finos* para louça em Lisboa, Caldas, Sardoal, e Pombal. O *ouro* na Adissa, ao sul de Almada. O *ferro* na foz d'Alge.

Industria Fabril. Tem fabricas de *sedas* em Lisboa. De *lã* em Lisboa, e Alemquer. De *tecidos de algodão e linho* em Lisboa, Torres-Novas, Thomar, e Azeitão. De *cortumes* em Lisboa, e Rebolaria. De *louça fina* em Lisboa, e Caldas da Rainha. De *vidros*, e *crystaes* em Lisboa, e Marinha Grande. De *bijouterias*, objectos de *ourives*, *cutelaria*, *cantaria*, *cordoaria*, *moveis*, *carruagens*, etc. etc. em Lisboa. De *papel* na Abelheira, Alemquer, Thomar, e Torres-Novas, De *aguardente* em toda a provincia.

Commercio. *Exporta* grande quantidade de sal, peixe salgado e sêcco, vinhos, fructas e manufacturas. *Importa* grande numero de gado vaccum, e lanigero, que lhe fornecem as provincias do norte, e a do Alemtejo, fornecendo tambem esta ultima grande numero de suino, e muito trigo, e as outras muito presunto, e milho.

As suas povoações mais commerciantes são: no

litoral — Lisboa, Setubal, Sines, Peniche, e S. Martinho; e no *interior* — Thomar, Leiria, Torres-Novas, Abrantes, Santarem, Alcacer do Sal, Alcobaça, Caldas, Torres-Vedras, Alemquer, Rebolaria, e Villa Franca de Xira.

Cidades e Villas. [1] *Districto de Lisboa*, Cidades — Lisboa, e Setubal. Villas — *Alcacer do Sal*, Alcochete, Aldeia Gallega do Riba Tejo, Alemquer, *Almada*, Arruda, Azambuja, Barreiro, Cadaval, Cascaes, Cezimbra, *Cintra*, Grandola, Lourinhã, *Mafra*, Oeiras, Olivaes, *Santiago de Cacem*, Seixal, *Torres Vedras*, *Villa Franca de Xira*. Total — 2 cidades, e 21 villas.

Districto de Leiria. Cidades — Leiria. Villas. — *Alcobaça*, Alvaiazere, Ancião, Batalha, *Caldas da Rainha*, Figueiró dos Vinhos, Obidos, Pedrogão Grande, Peniche, Pombal, e Porto de Moz. Total — 1 cidade. e 11 villas.

Districto de Santarem. Cidades — Thomar. Villas — Santarem, *Abrantes*, Almeirim. Benavente, *Cartaxo*, Chamusca, Constança, Coruche, Ferreira do Zezere, Golegã, Mação, Rio Maior, Sardoal, *Torres Novas*, Villa Nova da Barquinha, e Villa Nova d'Ourem. Total — 1 cidade, e 16 villas.

Total geral — 4 cidades, e 48 villas

[1] As villas que vão em versaletes são mais importantes, e equivalem a algumas das melhores das nossas cidades; as que vão em gripho podem classificar-se de 2.ª ordem, e, as outras de 3.ª Esta classificação porém só se deve entender para as provincias continentaes e insulares, e em relação ás terras, que actualmente são cabeças de concelho.

Provincia do Douro

Esta provincia, constituida em 1834, foi tirada, na sua maior parte, á antiga provincia da Beira, e o resto á do Minho, e Estremadura.

Extensão. Tem 37 leguas de 5 kilometros no seu maior cumprimento norte a sul, 27 na sua maior largura nascente a poente, e 395 de superficie quadrada.

Limites. Confina ao norte com a provincia do Minho: ao oriente com a de Traz-os-Montes e duas Beiras; ao sul com a da Estremadura; e ao occidente com o oceano Atlantico.

População. 839:769 habitantes, 2:126 por legua quadrada.

— Capital. Porto. —

— Districtos. Porto, Aveiro, e Coimbra, —

Aspecto no paiz, Exceptuando as pequenas planicies das margens do Mondego, e do Vouga, e algumas outras pela costa, o restante é montanhoso.

Clima. O clima é optimo com excepção dos campos de Coimbra, que, ha annos, se tem tornado insalubres, devido á cultura do arroz, e estagnação das aguas do Mondego.

Producções. O terreno é fertil, e bem cultivado, o que faz com que esta provincia seja muito independente. No *reino animal* tem bastante gado *vacum, cavallar, lanigero, suino* de boa raça, *caça*, e *pesca*. No *reino vegetal* produz muito *vinho azeite, linho, fructas, arroz, legumes*, e *cereaes*, de que a

maior quantidade é o milho. No *reino mineral* tem as *aguas mineraes* de Luso, e Val da Mó. O *sal marinho* na Figueira, e Aveiro, O *carvão de pedra* em Buarcos, Santa Christina do Bussaco [1], S. Pedro da Cova. O *ouro* e *prata* na serra de Goes. O *chumbo* no Braçal, Os *barros finos* para louça em Coimbra, Aveiro, e Porto; *argilla* para porcelana em S. Pedro da Cova, limite do Porto.

Industria fabril. Em toda a provincia ha grande numero de *teares de panno de linho*, e de *lã* grossos. De *sedas*, e *algodão*, no Porto. Fabricas de *retroz* em Coimbra, e Porto. De *productos chimicos* em Aveiro, e Porto. De *chumbo* no Braçal, De *bijouterias*, e objectos de *ourives*, *cutelaria*, *cordoaria*, e *moveis*, etc. no Porto. De louça fina no Porto, Aveiro, e Coimbra; e de *porcelana*, na Vista Alegre, e Porto. De *crystaes* e *vidros* ordinarios, na Vista Alegre, Côvo, e Porto. De *cortumes*, no Porto, e Pucariça. De *Chapeos grossos* nas Terras da Feira. De *papel*, na Feira, Goes, e Louzã. De *agua-ardente*, em toda a provincia.

Commercio. *Exporta* grande quantidade de vinho da Bairrada, e da Beira, pela barra da Figueira; e do Douro, pela do Porto; azeite, gados, milho, legumes, fructas, sal, peixe salgado e secco, cortiça, madeira de pinho, e manufacturas. *Importa algum trigo.*

As suas povoações mais commerciantes são: no *litoral*—Porto, Figueira, Aveiro, Ovar. Povoa de Varzim, e Villa do Conde; e no *interior*—

[1] Esta mina de carvão, que promettia tanta riqueza áquelle territorio, pouco ou nada tem dado.

Coimbra, Mealhada [1], Monte-Mór-o-velho, Oliveira de Azemeis, Feira, Penafiel, e Vallongo.

CIDADES E VILLAS. *Districto do Porto.* Cidades — PORTO, e PENAFIEL. Villas — *Amarante*, Baião, Bouças, Felgueiras, Gondomar, Louzada, Marco de Canavezes, Paredes, Passos de Ferreira, *Povoa de Varzim*, *Santo Thyrso*, VILLA DO CONDE, e Villa Nova de Gaia. Total—2 cidades, e 13 villas.

Districto de Aveiro. Cidade—AVEIRO. Villas—*Agueda*, Albergaria, Anadia, Arouca, Castello de Paiva, Estarreja, *Feira*, *Ilhavo*, Macieira do Cambra, *Mealhada*, *Oliveira de Azemeis*, Oliveira do Bairro, OVAR, Sever, e Vagos. Total—1 cidade, e 15 villas.

Districto de Coimbra. Cidades—COIMBRA. Villas —*Arganil*, *Contanhede*, *Condeixa-a-Nova*. FIGUEIRA NA FOZ, Goes, *Louzã*, Mira, Miranda do Corvo, *Monte-Mór-o-velho*, Oliveira do Hospital, Pampilhosa, Pena Cova, Penella, Poiares, *Soure*, e Taboa. Total—1 cidade, e 16 villas.

Total geral—4 cidades, e 44 villas.

Provincia do Minho

Esta provincia foi diminuida no seu territorio, que foi incorporado á nova provincia do Douro.

[1] A Mealhada vai-se tornando uma povoação importante por sua estação do caminho de ferro e de telegraphia, e pelo seu importante commercio, pois se pode considerar o ponto entreposto da Beira, Figueira, Porto, Coimbra, e Lisboa. As mercadorias que ali affluem, são immensas, e os passageiros em grande numero, principalmente dos visitantes de Luso e Bussaco.

Ella é chamada o paraizo de Portugal, e tem produzido homens muito illustres.

Extensão. Tem 19 leguas de 5 kilometros no seu maior comprimento norte sul, 15 na sua maior largura de levante ao occidente, e 259 de superficie quadrada.

Limites. Confina ao norte com a Galliza, da qual a separa o rio Minho; ao oriente com a provincia de Traz-os-Montes; ao sul com a do Douro; e ao occidente com o oceano Atlantico.

População. 410:720 habitantes, 1:585 por legua quadrada.

Capital. Braga.

Districtos. Braga, e Vianna.

Aspecto do Paiz. Montanhoso com pequenas excepções.

Clima. Salubrissimo.

Producções. Do *reino animal* cria muito *gado*, principalmente *vaccum*, tem muita *caça*, e é abundantissima de *peixe*, e nos seus rios tem o optimo *salmão*, e muita *lampreia*. No *reino vegetal* abunda em *arvores* de um crescimento gigante, em *milho*, *legumes*, *vinho verde*, *fructas*, e *linho*. No *reino mineral* é abundantissima de *agua nativa*, além da de muitos rios, que a atravessam, em que tem mais de duzentas pontes de cantaria. Tem muitas *aguas medicinaes*, das quaes são mais notaveis as de Gerez, Taipas, e Caldellas. *Sal marinho*, o tem na foz do Minho.

Industria fabril. Em toda a provincia ha grande numero de *teares de panno de linho*, de *lã* grossos, e fabricas de *agua-ardente*. Fabricas de *cortumes*

em Guimarães, e Vianna. De *chapéos grossos* em Braga. De bijouterias e objectos de *ourives* e *cutelaria* em Guimarães, e Braga.

Commercio. *Exporta* grande quantidade de gado vaccum, muito presunto, peixe, milho, legumes, madeira de pinho, e manufacturas. *Importa* azeite, vinho maduro, banha de porco, trigo, e sal.

As suas povoações de mais importancia commercial, são: no *litoral*—Vianna, Espozende, e Caminha; e no *interior*—Guimarães, Braga, Barcellos, Valença, Arcos-de-Val-de-Vez, Ponte do Lima, e Villanova de Famalicão.

Cidades e Villas. *Districto de Braga*. Cidades — Braga, e Guimarães. Villas — Amares, Barcellos, *Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Espozende*, Fafe, Povoa de Lanhoso, Terras do Bouro, Vieira, *Villa Nova de Famalicão*. Total — 2 cidades, e 10 villas.

Districto de Vianna. Cidades — Vianna. Villas — *Arcos-de-Val-de-Vez, Caminha*, Coura, *Melgaço, Monção*, Ponte da Barca, *Ponte de Lima, Valença*, e Villa-Nova de Cerveira. Total — 1 cidade, e 9 villas.

Total geral — 3 cidades, e 19 villas.

Provincia de Traz-os-Montes

Tem o nome de Traz-os-Montes, porque está situada, a respeito da provincia do Minho, por detraz da serra do Marão.

Extensão. O seu maior comprimento é de 37 leguas de 5 kilometros, 27 de largo, e 420 de superficie quadrada.

Limites. Confina ao norte com a Galliza; ao oriente com o reino de Leão; ao sul com as duas Beiras; e ao occidente com as provincias do Douro, e Minho.

População. 305:314 habitantes, 726 por legua quadrada.

Capital. Villa-Real.

Districtos. Villa-Real, e Bragança.

Aspecto do paiz. O terreno é montanhoso e secco, e por esta razão aspero, excepto nos valles de Chaves, e Moncorvo, e nos ferteis montes do Alto-Douro.

Clima. O clima é muito frio, durante nove mezes, e quente em demasia durante os tres do estio. Apezar deste rigor de temperatura, o paiz é muito saudavel.

Producções. No *reino animal* tem *gado vaccum*, *ovelhum*, boa *raça do suino*, muita *caça*, e *bicho* de seda. No *reino vegetal* produz muito *azeite*, *linho*, *centeio*, algum *milho*, muitas e ricas *fructas*, e mais de 80$000 pipas de vinho do Alto-Douro. No *reino mineral* tem as famosas *aguas medicinaes* de Moledo, Favaios, Chaves, e Moncorvo. O *mercurio* em Galafura, e *antimonio* em Murça, e Lamas de Orelhão.

Industria fabril. Em toda a provincia ha grande numero de teares de *panno delinho*, e de *lã* grossos, fabricas de *seda* em Bragança, de *agua-ardente* em toda a provincia, mas em maior numero no Alto-Douro.

Commercio. *Exporta* linhos, e sedas, grande quantidade de gado vaccum, muita carne de porco, azeite, e mais de 60:000 pipas de vinho, e agua

ardente: o vinho depois de preparado no Porto, se embarca para Inglaterra, mais de 25:000 pipas, e 15:000 para outros portos do mundo. *Importa* peixe salgado e secco, sal, milho, manufacturas, e gado vaccum, que vão buscar a Hespanha, e depois de creado, o exportam.

As suas povoações de mais importancia commercial são: Peso da Regoa, Villa-Real, Bragança, Moncorvo, e Mogadouro.

Cidades e Villas. No *Districto de Villa-Real.* Villas—Villa-Real, Alijó, Boticas, Chaves, *Santa Martha de Penaguião, Mezão-Frio,* Mondim de Bastos, *Mont'alegre, Murça,* Peso da Regoa, Ribeira da Pena, Saborosa, Val de Passos, e Villa Pouca d'Aguiar. Total 14 villas.

Districto de Bragança. Cidades — Bragança, e Miranda. Villas—*Alfandega da Fé,* Carraceda de Anciães, *Freixo d'Espada-á-Cinta,* Macedo de Cavaleiros, *Mirandella, Mogadouro. Moncorvo,* Villa-Flor, Vimioso, e Vinhaes. Total—2 cidades, e 10 villas.

Total geral—2 cidades, e 24 villas.

Provincia da Beira-Alta

Esta provincia ficou muito reduzida, pela divisão territorial de 1834, passando muito de seu territorio, a fazer parte da nova provincia do Douro.

Extensão. Actualmente póde dar-se-lhe 25 legoas de 5 kilometros no seu maior comprimento norte sul, 17 na sua maior largura leste oeste, e 245 de superficie quadrada.

Limites. Confina ao norte com as provincias do Douro, e Traz-os-Montes; ao oriente com a da Beira-Baixa; ao sul e occidente com a do Douro.

População. 289:038 habitantes, 1:179 por legua quadrada.

Capital. Vizeu.

Districtos, O de Vizeu.

Aspecto do paiz. O terreno, exceptuando a planura de Vizeu, é geralmente montanhoso,

Clima. Apesar do paiz ser tão montanhoso, o *clima* não é tão rigoroso como o de Traz-os-Montes, e é muito saudavel.

Producções. No *reino animal* tem muito gado *lanigero, vacum,* e *abelhas. No reino vegetal* produz grande quantidade de *milho, centeio, legumes, azeite, vinho, linho, e fructas.* No *reino mineral* é abundantissima de boas *aguas potaveis;* e *mineraes* em S. Pedro do Sul, Alcafache, S. Gemil, Val-de-Medeiros, e Cota. O *chumbo* em Lamego. O *estanho* em Vizeu.

Industria fabril. Em toda a provincia tem grande numero de teares de *pannos de linho,* de *lã* grossos, e fabricas de *agua-ardente.*

Commercio. *Exporta* muito milho, azeite, vinho, aguardente, linho, pannos de linho e de lã, lãs, gado vaccum e ovelhum. *Importa* peixe salgado e secco, sal, e manufacturas.

As suas povoações mais commerciantes, são: Vizeu, Lamego, Castro-Daire, Mangoalde, Moimenta da Beira, e S. Pedro do Sul.

Cidades e villas. *Districto de Vizeu,* Cidades — Vizeu e Lamego. Villas — Armamar, Carregal,

Castro Daire, Santa Combadão, Fragoas, S. João de Areas, S. João da Pesqueira, *Mangualde*, *Moimenta da Beira*, Mondim, Mortagua, Nellas, Oliveira de Frades, *S. Pedro do Sul*, Penalva do Castello, Penodono, Rezende, Satão, Sernancelhe, Sinfães, Taboaço, *Tarouca*, *Tondella*, e Vouzella.

Total geral — 2 cidades, e 24 villas.

Provincia da Beira-Baixa

Esta provincia tambem soffreu diminuição em 1834.

Extensão. Tem 44 leguas de 5 kilometros no seu maior cumprimento norte sul, 25 na sua maior largura leste a oeste, e 321 de superficie quadrada.

Limites. Confina ao norte com a provincia de Traz-os-Montes: ao oriente com o reino de Leão, e Estremadura hespanhola; ao sul com a Estremadura hespanhola, e Alémtejo; e ao occidente com a Estremadura portugueza, Douro, e Beira-Alta.

População. 336:160 habitantes, 1:016 por legoa quadrada.

Capital. Castello-Branco.

Districtos. Castello-Branco, e Guarda.

Aspecto do paiz. O terreno é geralmente montuoso.

Clima. O clima é ameno (exceptuando a serra da Estrella, onde é frigidissimo no inverno, e quentissimo no estio) e muito saudavel.

Producções. No *reino animal* abunda em gado *lanigero*, tem bastante *vaccum*, e *caça*. No *reino vegetal* produz muito *milho*, *centeio*, *legumes*, *linho*, *vinho*, *azeite*, e optimas *fructas*. No *reino mi-*

neral é abundantissima de *agua potavel;* tem o oiro, prata, e chumbo na serra da Estrella, e tambem alli tem apparecido *amethistas, aguas marinhas, turquezas, e granadas.*

Industria fabril. Tem muitos teares de pannos de *linho,* e de *lã* grossos. Grandes fabricas de pannos *finos* e *grossos* na Covilhã. Fabricas de *aguardente* em toda a provincia.

Commercio. *Exporta* muito gado lanigero, e algum vaccum, milho, queijo, fructas, manufacturas de linho, e lã, e lã em rama. *Importa* peixe salgado e secco, sal, e manufacturas.

As povoações mais commerciantes são: Covilhã, Castello Branco, Fundão, Guarda, Manteigas, Pinhel, Almeida, Certã, Cêa, Trancoso, Sabugal, e Gouvêa.

Cidades e villas. *Districto de Castello-Branco.* Cidades—Castello-branco. Villas—Belmonte, *Certã,* Covilhã, Fundão, Idanha a Nova, Oleiros, *Penamacor,* Proença a Nova, S. Vicente da Beira, Villa de Rei, Villa-Nova de Rodão. Total — 1 cidade, e 11 villas.

Districto da Guarda. Cidades — Guarda e Pinhel. Villas —Aguiar da Beira, *Almeida, Cêa, Celorico da Beira,* Figueira de Castello Rodrigo, Fornos de Algodres, *Gouvêa, Manteigas,* Meda, *Sabugal, Trancoso,* e Villa-Nova de Foscôa. — Total — 2 cidades, e 11 villas.

Total geral — 3 cidades, e 23 villas.

Provincia do Além-tejo

Esta provincia tambem soffreu desmembração

em parte do seu territorio, que passou a fazer parte da Estremadura.

Extensão. Tem actualmente 49 leguas itinerarias no maior comprimento, 37 na maior largura, 1:062 de superficie quadrada.

Limites. Confina ao norte com a Beira-Baixa, tendo o Tejo de permeio; ao oriente com a Estremadura hespanhola, e Andaluzia; ao sul pelo Algarve; e ao occidente pelo oceano Atlantico, e Estremadura portugueza.

População. 276:590 habitantes, 260 por legua quadrada.

Capital. Evora.

Districtos. Evora, Portalegre, e Beja.

Aspecto do paiz. O terreno tem algumas montanhas, porém é das provincias de Portugal a que apresenta maiores planicies.

Clima. O clima é em geral muito temperado e saudavel.

Producções. No *reino animal* tem grande numero de gado *suino*, *vaccum*, e *ovelhum*. No *reino vegetal* produz muitissimo *trigo*, *cevada*, *azeite*, e *fructas*. No *reino mineral* tem falta de *agua potavel* em alguns pontos que ficam afastados das serranias: de *aguas mineraes* tem as de Cabeço de Vide; *Marmores*, em Estremoz, Montes-Claros, e Villa-Viçosa. Os *barros finos*, em Estremoz, e Monte-Mór-o-Novo. O *cobre* em Portalegre, Elvas, Mertola, e Grandola. O *chumbo* em Marvão. O *estanho* em Monforte, e *amethistas*, *aguas marinhas*, *torquezas e granadas* tem apparecido na serra de Portalegre.

Industria Fabril. Tem fabricas de *pannos finos*

de *lã* em Portalegre, e *grossos* no Redondo, e outras povoações. De *louça*, em Estremoz.

Commercio. *Exporta* gado vaccum e lanigero, grande quantidade de porcos, queijo, lã, azeite, trigo, cevada, e manufacturas de lã. *Importa* sal, peixe salgado e secco, e manufacturas.

As povoações mais commerciantes são: No *interior* Evora, Elvas, Portalegre, Beja, Estremoz, Monte-Mór-o-Novo, Redondo, Campo Maior, e Castello de Vide. No *litoral* Odemira.

Cidades e Villas. *Districto de Evora*. Cidades — Evora. Villas — Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, *Monte-Mór-o-Novo*, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, *Vianna do Além-tejo*, e *Villa-Viçosa*. Total — 1 cidade, e 10 villas.

Districto de Portalegre. Cidades — Portalegre, e Elvas. Villas — Alter do Chão, Arronches, *Aviz*, Campo Maior, Castello de Vide, *Crato*, Fronteira, Gavião, *Marvão*, Monforte, Niza, e Ponte do Sor. Total — 2 cidades e 12 villas.

Districto de Béja. Cidades — Béja. Villas — Aljustrel, *Almodovar*, Alvito, Barrancos, *Castro-verde*, *Cuba*, *Mertola*, Ferreira, *Moura*, *Odemira*, *Ourique*, *Serpa*, e Vidigueira. Total — 1 cidade, e 13 villas.

Total geral — 4 cidades, e 35 villas.

Provincia do Algarve

O Algarve tambem tem o titulo de reino.

Extensão. Estende-se por 35 leguas itinerarias, de comprido de leste a oeste, 7 de largura de norte sul, e 198 de superficie quadrada.

. Limites. Confina ao norte com o Alemtejo, ao oriente com a Andaluzia, ao sul e occidente com o oceano Atlantico.

População. 130:329 habitantes, 658 por legua quadrada,

Capital. Faro.

Districtos. O de Faro.

Aspecto do paiz. Terreno montanhoso.

Clima. Temperado e saudavel.

Producções. No *reino animal* tem *gado* sufficiente para o seu consumo, e é abundantissima de *peixe*. Do *reino vegetal* produz *vinho, azeite, trigo,* prodigiosa quantidade de *figos, passas, amendoas, fructas de espinho, palmas, cannas.* Do *reino mineral* é abundante de *agua potavel*, e da *mineral* tem as famosas caldas de Monchique. O *sal marinho* em Castro Marim, Tavira, Faro, e Villa-Nova de Portimão. O *cobre* em varios pontos da provincia.

Industria fabril. Obras de esparto, palmas, e fabricas de aguardente.

Commercio. *Exporta* muito figo, amendoa, passa, fructa de espinho, palmas, cannas, sal e peixe. *Importa* manufacturas.

As povoações mais commerciantes são: No *litoral*, Faro, Tavira, Lagos, Olhão, Villa-Nova de Portimão, Castro Marim, Villa Real de Santo Antonio, e Albufeira. No *interior*, Loulé, Silves, e Monchique.

Cidades e villas. *Districto de Faro.* Cidades — Faro, Tavira, Lagos, e Silves. Villas — *Albufeira*, Alcoutim, *Castro Marim*, Lagoa, Loulé, *Monchi-*

que, Olhão, Villa-Nova de Portimão, e *Villa-Real de Santo Antonio.* Total — 4 cidades, e 9 villas.

Total geral — 4 cidades, e 9 villas.

PROVINCIAS INSULARES

Provincia dos Açores Orientaes

Esta provincia comprehende as *ilhas de S. Miguel, e Santa Maria.*

SUPERFICIE. 76 leguas quadradas, de 5 kilometros

LIMITES. O oceano Atlantico.

POPULAÇÃO. 89:857 habitantes, 1:182 por legua quadrada.

CAPITAL. Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel.

DISTRICTOS. O de Ponta Delgada.

ILHA DE S. MIGUEL

A 24 leguas maritimas ao sueste da Terceira. Tem adjacentes os *ilheos de Villa-Franca* ao sul, o de *Rosto-de-Cão* ao sueste da cidade de Ponta Delgada, o dos *Mosteiros* ao oeste.

EXTENSÃO. Tem 94 kilometros de comprido, 11 a 22 de largo, 367 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 85:575 habitantes, 815 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Ponta Dolgada.

ASPECTO DO PAIZ. Montanhoso, e volcanico.

CLIMA. O clima é temperado e sadio, supposto que alguma cousa humido.

Producções. Do *reino animal* é abundantissima de gados *vaccum, ovelhum, cabrum, cavallar, jumentar*, e *peixe*. Do *reino vegetal* tem muito *milho, trigo, cevada, centeio, legumes, vinho, linho*, e *fructas*. No *reino mineral* tem optimas *aguas potaveis*, e tambem *mineraes*, sendo muito notaveis as do Valle das Furnas, e das Caldeiras.

Industria Fabril. Tem fabricas de *cortumes, de aguardente*, de *linha*, de *pannos de linho*, e de *lã grossos*.

Commercio. *Exporta* muito milho, legumes, vinho, aguardente, laranja, fructas, linha, e manufacturas de linho. *Importa* sal, madeiras, e manufacturas.

As povoações mais commerciantes são: Ponta-Delgada, Ribeira-Grande, Villa-Franca do Campo, e Agua de Páo.

Cidades e Villas. Cidades — Ponta-Delgada. Villas — Alagôa, Ribeira-Grande, *Villa-Franca do Campo*, Villa do Nordeste, e Villa da Povoação. Total — 1 cidade e 5 villas.

— ILHA DE SANTA MARIA —

Tem adjacentes os ilheos dos *Remedios* a norte e éste, o da *Ribeira Secca* a oeste, o do *Castello* a éste, o das *Lagoinhas* a norte oeste.

Extensão. Corre por 22 kilomentros de comprido, 17 na maior largura, com 67 de superficie quadrada.

População. 4:276 habitantes, 63 por kilometro quadrado.

Capital. Villa do Porto de Santa Maria, unica villa.

Aspecto do paiz. Irregular.

Clima. Salubre.

Producções. Tem *gados*, produz muito *trigo*, e tem *pedra cal, e barros* para louça.

Commercio. *Exporta* trigo, pedra, cal, barro para louça, *Importa* sal, madeiras, e manufacturas.

A povoação commerciante—Villa do Porto.

Total geral—1 cidade e 6 villas.

Provincia dos Açores Centraes

Esta provincia comprehende as ilhas *Terceira*, *S. Jorge*, e *Graciosa*.

Superficie. 67 leguas itenerarias quadradas.

Limites. O oceano Atlantico.

População. 65:000 habitantes, 970 por legoa quadrada.

Capital. Angra, na ilha Terceira.

Districtos. O de Angra.

ILHA TERCEIRA

Tem adjacentes os ilheos das *Cabras* a éste da cidade de Angra, e o da *Mina* ao norte.

Extensão. Tem 72 kilometros de comprido, 33 na maior largura, 178 de superficie quadrada.

Capital. Cidade de Angra.

Aspecto do paiz. Montanhoso e volcanico, com respiradouro no Paul.

CLIMA. Muito salubre.

PRODUCÇÕES. No *reino animal* tem muito gado *vaccum, cabrum, ovelhum,* e *peixe.* Do *reino vegetal* é abundantissimo de *legumes, cereaes,* e *fructas.* Do *reino mineral* abunda em *aguas potaveis.*

INDUSTRIA FABRIL. Tem teares de *pannos de linho,* e de *lã,* fabricas de *chapéos,* e de *agua-ardente.*

COMMERCIO. *Exporta* cereaes e fructas. *Importa* sal, madeiras, e manufacturas.

As povoações mais commerciantes são: Angra, e Villa da Praia.

CIDADES E VILLAS. Cidades—ANGRA. Villas—Villa da Praia.

ILHA DE S. JORGE

A 10 leguas maritimas ao oeste da Terceira, 11 ao sul da Graciosa, 9 a leste do Fayal, e 4 ao norte do Pico. Tem adjacentes os ilheos do *Topo,* na ponta do sueste, e o do *Noroeste.*

EXTENSÃO. Tem 72 kilometros de comprido, 5 a 11 de largo, e 111 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 16:881 habitantes, 152 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Villa de Vellas.

ASPECTO DO PAIZ. Altissimos rochedos, em toda a costa do norte. Os volcões tem respirado n'esta ilha por muitas vezes.

CLIMA. O melhor clima dos Açores.

PRODUCÇÕES. *Do reino animal* abunda em *gados, caça,* e *pesca.* Do *reino vegetal* produz *trigo, cereaes,* muito *vinho, linho,* e *madeiras.*

INDUSTRIA FABRIL. Tem *teares de pannos de linho*, e de *lã*, *fabricas de aguardente*, *de queijo*, e de *manteiga*.

COMMERCIO. *Exporta* cereaes, carnes, queijo, manteiga, vinho, e aguardente, *Importa* manufacturas, etc.

A povoação mais commerciante — Villa das Vellas.

VILLAS. *Villa das Vellas*, e Calheta.

ILHA DA GRACIOSA

Fica 12 leguas maritimas ao noroeste da Terceira, e 11 ao norte de S. Jorge. Tem adjacentes os ilheos das *Gaivotas* ao sul, e o do *Homesidos* a léste,

EXTENSÃO. Tem 22 kilometros de comprido, 11 de largo, e 44 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 10:898 habitantes, 247 por kilometro quadrado.

CAPITAL. *Santa Cruz*, unica villa.

ASPECTO DO PAIZ. Terra baixa nas costas, e montanhosa no interior.

CLIMA. Muito salubre.

INDUSTRIA FABRIL. Tem teares de *pannos de linho*, de *lã*, e *fabricas de aguardente*.

COMMERCIO. *Exporta* muita aguardente. *Importa* manufacturas, sal, etc.

A povoação commerciante — Santa Cruz.

Total geral — 1 cidade, e quatro villas.

Provincia dos Açores Occidentaes

Esta provincia comprehende as ilhas do *Fayal*, *Pico*, *Flores*, e *Corvo*.

Superficie. 150 leguas quadradas, de 5 kilometros.

Limites. Oceano Atlantico.

Populasão. 68:438 habitantes, 456 por legua quadrada.

Capital. Horta, na ilha do Fayal.

Districtos. O da Horta.

ILHA DO FAYAL

A 20 leguas maritimas ao oessudueste da Terceira, e uma e meia da ilha do Pico. Tem adjacente o ilheo dos *Capellinhos*.

Extensão. Tem 39 kilometros de comprido, 22 de largo, e 156 de superficie quadrada.

População. 25:516 habitantes, 163 por kilometro quadrado.

Capital. Cidade da Horta, povoação principal e consideravel.

Aspecto do paiz. Montanhoso, e volcanico.

Clima. O clima é benigno e saudavel.

Producções. No *reino animal* tem muito gado *vaccum*, *ovelhum*, *suino*, *cavallar*, *muar*, *jumentar*, e outros domesticos e selvagens, bastante *peixe*, etc. Do *reino vegetal* abunda em *fructas*, *legumes*, e *cereaes*, principalmente *centeio* e *cevada*.

Industria fabril. A principal é a extracção do *azeite de baléa*, e *fabrico de aguardente*.

Commercio. *Exporta* legumes e cereaes, muita laranja, e muito vinho, e aguardente da ilha do Pico. *Importa* sal, manufacturas, etc.

A povoação mais commerciante — Horta.

ILHA DO PICO

A uma e meia legua maritima ao sueste do Fayal.

Tem adjacente os ilheos da *Magdalena*, ao noroeste, e o da *Prainha* ao nordeste.

Extensão. Tem 100 kilometros de cómprido, 22 a 23 de largo, com 444 de superficie quadrada.

População. 32:205 habitantes, 72 por kilometro quadrado.

Capital. Villa das Lages.

Aspecto do paiz. Muito pedragoso, volcanico, e tem o famoso monte chamado — *Pico*.

Clima. Muito salubre.

Producções. Do *reino animal* tem muito gado *ovelhum, vaccum*, e *outros*, Do *reino vegetal* muito e optimo *vinho, cereaes, boas fructas*, e *madeiras*.

Industria fabril. Fabricam *pannos de linho* e de *lã*, e *aguardente*.

Commercio. *Exporta* vinho, lã, madeiras, e linhas. *Importa* sal, manufacturas, etc.

O commercio é quasi todo feito no Fayal.

Villas. *Lages*, Magdalena, e S. Roque.

ILHA DAS FLORES

A 30 leguas maritimas ao noroeste do Fayal.

Tem adjacente os ilheos de *Monchique* ao êste, e o do *Rodrigues* a lêste.

Extensão. Corre norte sul no cumprimento de 44 kilometros, e na largura de 16, com 133 de superficie quadrada.

População. 9:117 habitantes, 68 por kilometro quadrado.

Capital. Villa de Santa Cruz, unica da ilha.

Aspecto do paiz. Montanhoso, e não indica origem volcanica.

Clima. Muito salubre.

Producções. Do *reino animal* abunda em gado *vaccum, lanigero,* e *suino.* Do *reino vegetal* tem muitos *legumes, madeiras,* e *fructas.*

Industria fabril. Fabrica soffriveis *pannos de linho,* e de *lã.*

Commercio. *Exposta* gado vaccum, e trigo. *Importa* sal, manufacturas, etc.

A povoação mais commerciante — Santa Cruz.

ILHA DO CORVO

A ilha do Corvo está situada a 3 leguas maritimas ao norte das Flores.

Extensão. Corre norte sul por 11 kilometros de comprido, com 11 ditos de superficie quadrada.

População. 1:600 habitantes, 145 por kilometro quadrado.

Capital. Corvo, povoação principal.

Aspecto do paiz. O solo parece primitivo.

Clima. Muito salubre.

Producções. Do *reino animal* abunda em *gados.* No *reino vegetal* produz muito *trigo, cevada,* e *centeio.*

INDUSTRIA FABRIL. Fabricam os *pannos* com que quasi geralmente se vestem seus habitantes.

Total geral — 1 cidade, e 4 villas.

Provincia da Madeira

A provincia da Madeira, comprehende as ilhas da *Madeira, Porto Santo, Bogio, Desertas, e Selvagens.*

SUPERFICIE. 73 leguas quadradas de 5 kilometros.

LIMITES. Oceano Atlantico.

POPULAÇÃO. 116:146 habitantes, 591 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Funchal, na ilha da Madeira.

DISTRICTOS. O de Funchal.

ILHA DA MADEIRA

EXTENSÃO. Tem 100 kilometros de comprido, 22 na sua maior largura, 296 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 114:397 habitantes, 386 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Funchal.

ASPECTO DO PAIZ. Montuoso.

CLIMA. Optimo, principalmente para as molestias de peito.

PRODUCÇÕES. Do *reino animal* tem alguns *gados.* Do *reino vegetal* tem muito e fino *vinho, trigo, cevada, centeio, assucar,* e *fructas.* No *reino mineral* tem *aguas potaveis,* e *ferreas* em Machico, e na Ri-

beira de S. João; minas de *ferro* em Campanario, e tambem se tem encontrado o *ouro* no Porto da Cruz.

INDUSTRIA FABRIL. Fabricas de *aguardente*.

COMMERCIO. *Exporta* muito e excellente vinho, e assucar. *Importa* cereaes, e manufacturas.

A povoação mais commerciante — Funchal.

CIDADES E VILLAS. Cidades — FUNCHAL. Villas — *Santa Anna, Calheta, Camara de Lobos, Santa Cruz, Machico, Ponta do Sol,* Porto Moniz, e *S. Vicente,*

ILHA DO PORTO SANTO

Fica 10 leguas maritimas ao noroeste da Madeira.

EXTENSÃO. Tem 28 kilometros de comprido, 11 na maior largura, 32 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 1.789 habitantes, 55 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Villa de Porto Santo, unica da ilha.

ASPECTO DO PAIZ. O terreno é arenoso e plano, com excepção de um pico escarpado, que se ergue quasi no centro da ilha.

CLIMA. Salubre.

PRODUCÇÕES. No *reino vegetal* produz muito *vinho*, e *cereaes*. Do *reino mineral* tem falta de *agua*.

INDUSTRIA FABRIL. Fabricas de *aguardente*.

COMMERCIO. *Exporta* aguardente, e alguns cereaes. *Importa* manufacturas, etc.

A povoação commerciante — Porto Santo.

ILHAS DE BOGIO, DESERTAS E SELVAGENS

SUPERFICIE. 38 kilometros quadrados.

POVOAÇÃO. Já são habitadas por alguns pescadores e pastores.

PRODUCÇÕES. De *animaes* abunda em *cabras bravas*, e *coelhos*; de *vegetaes* tem muita *urzela*.

Total geral — 1 cidade, e 9 villas.

GOVERNOS ULTRAMARINOS

Governo geral de Cabo Verde

O governo geral de Cabo Verde comprehende o *archipelago* d'este nome, e o *territorio portuguez da Costa de Guiné*, ou Senagambia portugueza, no continente africano.

SUPERFICIE. Calcula-se em 4:666 leguas quadradas, de 5 kilometros, ou aproximadamente 23:323 ditos

LIMTES. O oceano Atlantico, e continente africano.

POPULAÇÃO. 100:000 habitantes, 21 por legua quadrada.

CAPITAL. A cidade da Praia, na ilha de S. Thiago.

GOVERNO. Tem um governador civil e militar.

ILHA DE S. THIAGO

A ilha de S. Thiago é a principal do archipelago de Cabo Verde.

EXTENSÃO. Tem 100 kilometros de comprido, 55 de maior largura, e 780 de superficie quadrada.

[1] Tambem lhe chamam sómente provincias, porém é um contrasenso, em relação ao Estado da India, e mesmo a Angola e Moçambique.

POPULAÇÃO. 31:113 habitantes, 40 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Cidade da Praia.

ASPECTO DO PAIZ. Montuoso no interior.

CLIMA. Insalubre na maior parte.

PRODUCÇÕES. Do *reino animal* produz todos os *animaes* da Europa. No *reino vegetal* abunda em *pastos*, para gados, tem *vinho, milho, legumes, arroz, côco, mandioca, assucar, café, algodão, anil, mandobi, muitas drogas medicinaes*, e *hortaliças*. Do *reino mineral* abunda em *agua*, que brota das suas montanhas.

INDUSTRIA FABRIL. Consiste no fabrico de *aguardente*, e *azeite* de purgueira.

COMMERCIO *Exporta* generos do paiz. *Importa* manufacturas.

A sua povoação commercial — Villa da Praia.

CIDADES E VILLAS. — Cidades DA PRAIA, e RIBEIRA GRANDE.

Villas — Santa Catharina.

ILHA DO FOGO

EXTENSÃO. Tem 67 kilometros de comprido, 33 na maior largura, e 280 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 10:561 habitantes, 37 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Villa de S. Filippe.

ASPECTO DO PAIZ. Montuoso, com volcão que tem respirado por vezes.

CLIMA. Salubre.

PRODUCÇÕES. Dos *reinos animal* e *vegetal*, são as

mesmas que as da ilha de S. Thiago. No *reino mineral* tem *enxofre, pedra pommes, nitro, crystal, ferro,* e outros *metaes.*

Commercio. *Exporta* generos do paiz. *Importa* manufacturas, etc.

A povoação commercial — S. Filippe.

ILHA BRAVA

Extensão. Tem 22 kilometros de comprido, 16 de maior largura, e 50 de superficie quadrada.

População. 5:328 habitantes, 106 por kilometro quadrado.

Capital. Aldeia da Povoação.

Aspecto do paiz. Montuoso no interior.

Clima. Salubre.

Producções. As mesmas da ilha do Fogo.

Commercio. *Exporta* generos do paiz. *Importa* manufacturas, etc.

A povoação commerciante — Porto da Furna.

ILHA DE MAIO

Extensão. Tem 28 kilometros de comprido, 16 de maior largura, e 70 de superficie quadrada.

População. 2:182 habitantes, 31 por kilometro quadrado.

Capital. Aldeia-Porto-Inglez.

Aspecto do paiz. Montanhoso no centro.

Clima. Insalubre.

Producções. De *vegetaes* tem exquisitas melancias. De *mineraes* tem uma grande salina, onde

o sal se crystalisa naturalmente, e tem falta de agua.

INDUSTRIA FABRIL. O *fabrico do sal.*

COMMERCIO. *Exporta* muito sal, *importa* manufacturas, e generos.

A povoação commerciante — Porto Inglez.

ILHA DO SAL

EXTENSÃO. Tem 33 kilometros de comprido, 22 na maior largura, e 100 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 1:000 habitantes, 10 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Aldeia Porto de Santa Maria.

ASPECTO DO PAIZ. Montuoso para o norte, areiento e baixo para o sul.

CLIMA. Soffrivelmente salubre.

PRODUCÇÕES. Do *reino animal* tem alguns *gados.* No *reino vegetal* produz urzella, e pastos. No *reino mineral* é abundantissima de *sal* artificial e natural. Este se coalha naturalmente n'uma caldeira, onde rebenta um olho d'agua salgada.

INDUSTRIA FABRIL. O *fabrico do sal.*

COMMERCIO. *Exporta* urzella, e sal. *Importa* todos os mais generos, e manufacturas.

A povoação commercial — Porto de Santa Maria.

ILHA DA BOAVISTA

Fica 18 leguas maritimas ao norte de S. Thiago.

EXTENSÃO. Tem 44 kilometros de comprido, 39 de maior largura, e 230 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 5:804 habitantes, 25 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Aldeia Porto-Sal-Rei.

ASPECTO DO PAIZ, Salitroso.

CLIMA. Salubre.

PRODUCÇÕES. De *animaes* abunda. No *reino vegetal* produz algum *algodão* e *urzella*. No *reino mineral* tem muito *sal* natural e artificial.

INDUSTRIA FABRIL. O fabrico do sal.

COMMERCIO. *Exporta* couros, pelles, muito sal, urzella, e algodão. *Importa* todos os mais generos.

A povoação commercial — Porto-Sal-Rei.

ILHA DE S. NICOLAU

EXTENSÃO. Tem 100 kilometros de comprido, 44 de maior largura, e 600 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 8:000 habitantes, 13 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Villa da Ribeira Brava.

ASPECTO DO PAIZ. Montuoso.

CLIMA. Muito saudavel.

PRODUCÇÕES. De *animaes* abunda. De *vegetaes* tem milho, feijão, mandioca, muita canna de assucar, vinho, etc.

INDUSTRIA FABRIL. O fabrico de aguardente de canna.

COMMERCIO. *Exporta* generos e gados do paiz. *Importa* taboado, e manufacturas.

A povoação commercial — Porto Velho.

ILHA DE SANTA LUZIA

Fica 5 leguas maritimas ao N. O. de S. Nicolau

Extensão. Tem 22 kilometros de comprido, 16 de maior largura, e 50 de superficie quadrada.

População. Habitada por poucos pastores.

Capital. Não tem povoação permanente.

Aspecto do paiz. Montuoso.

Clima. Salubre.

Producções. Tem *gados*, *urzella*, *algodão inculto*, e *agua*.

Tem boa enseada a S. O., que, quando a ilha seja regularmente povoada, deverá ser nella a povoação principal e commercial.

ILHA DE S. VICENTE

Extensão. Tem 44 kilometros de comprido, 28 de maior largura, e 170 de superficie quadrada.

População. 4:160 habitantes, 24 por kilometro quadrado.

Capital. A projectada cidade, hoje villa, do Mindello, que tambem ha de ser a capital do archipelago.

Aspecto do paiz. Terreno montanhoso, arido, e pedragoso.

Clima. Salubre.

Producções. Produz muita urzella.

Commercio. Como os paquetes a vapor, que correm para o Brazil, fazem escala no Porto-Grande, o commercio desta ilha deve de futuro ser impor-

tante. Actualmente apenas consta da *exportação* de urzella, e *importação* de alguns viveres para refrescos dos paquetes, etc.

A povoação commercial é e deve ser hoje a villa do Mindello.

ILHA DE SANTO ANTÃO

EXTENSÃO. Tem 100 kilometros de comprido, 83 de maior largura, e 1:000 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 26:792 habitantes, 21 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Villa da Ribeira Grande, ou Santo Antão.

ASPECTO DO PAIZ. Alta e massiça de rochedos.

CLIMA. Salubre.

PRODUCÇÕES. De *animaes* tem gado vaccum. De *vegetaes* tem muita *urzella*, *algodão*, excellente *anil*, *vinho*, *café*, *assucar*. De *mineraes* tem o *chumbo*, *cobre*, *ferro*, *aguas mineraes*, e *potaveis* em abundancia.

INDUSTRIA FABRIL. Fabrica *pannos de algodão*, e *aguardente* de canna.

COMMERCIO. *Exporta* gado vaccum e generos do paiz. *Importa* manufacturas, e madeiras.

A povoação commercial — Ribeira-Grande, e Ponta do Sol.

COSTA DE GUINÉ

DESCRIPÇÃO PHYSICA. Vej. pag. 21.

POPULAÇÃO. 15:604 habitantes, quasi 4 por le-

gua quadrada, de 5 kilometros, ou menos de um habitante por kilometro quadrado.

Districtos. O de *Bissáo* e *Cacheu*.

Capitaes. Do districto de Bissáo, a villa de Bissáo. Do districto de Cacheu, a villa de Cacheu.

A *Praça de Bissáo* está situada na ilha de Bissáo, e tem jurisdicção sobre as ilhas de *Bulama* [1], *Gallinhas*, e ilheo do *Rei*: e no continente sobre os pontos fortificados de *Fá*, *Ganjarra*, *Geba*, e districto de *Ganjarra*, e *Aldeia-Nova*.

A *praça de Cacheu* está situada na embocadura do rio Cacheu, que alli forma uma ilha. Tem jurisdicção sobre os presidios de *Farim*, *Bolor*, *Ziguichor*, e ilheo de *Gumu*.

Commercio. *Exporta* cera, couros, tartaruga, marfim, e mais generos do paiz. *Importa* aguardente, tabaco, cantaria, manufacturas de ferro, algodão, e outros objectos.

Provincia de S. Thomé e Principe

O governo de S. Thomé e Principe comprehende as *ilhas portuguezas do Golfo de Guiné*, e o *territorio portuguez da Costa de Mina*.

Superficie. 60 leguas quadradas, de 5 kilometros, ou 300 ditos.

Limites. O mar de Guiné, e o continente africano.

População. 16:000 habitantes, 266 por legua quadrada [2].

[1] Os inglezes se apossaram d'esta ilha.

[2] Parece estimar-se hoje em 30:000 habitantes.

CAPITAL. A cidade de S. Thomé, na ilha de S. Thomé.

GOVERNO. Tem um governador civil e militar.

ILHA DE S. THOMÉ

EXTENSÃO. Tem 44 kilometros de comprido, 5, 16, e 32 de largo, e 166 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. Tem 8:000 habitantes, 48 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A cidade de S. Thomé.

ASPECTO DO PAIZ. Alto no interior.

CLIMA. Vae sendo mais salubre.

PRODUCÇÕES. Veja-se pag. 23.

COMMERCIO. O commercio d'esta ilha vae sendo importantissimo. *Exporta* muito café, cera, couros, cacau, e mais generos do paiz. *Importa* manufacturas.

ILHA DO PRINCIPE

Fica 20 leguas maritimas ao nordeste de S. Thomé.

EXTENSÃO, Tem 33 kilometros de comprido, 22 de maior largura, e 134 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 7:831 habitantes, 58 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A cidade de Santo Antonio.

ASPECTO DO PAIZ. Alto na parte meridional.

CLIMA. Mais salubre que o de S. Thomé.

PRODUCÇÕES. Vej. pag. 23.

COMMERCIO. O mesmo da ilha de S. Thomé, mas o cacáo, é um genero de grande exportação.

ILHEO DAS ROLLAS

Fica contigno á ilha de S. Thomé.

Extensão. Tem 5 kilometros de superficie quadrada.

População. Já tem alguns habitantes.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA DE AJUDA

Descripção physica. Vej. pag. 23.

Commercio. *Exporta* cera, pelles, couros, e outros generos. *Importa* alguns generos manufacturados.

Governo geral de Angola.

O governo geral de Angola comprehende os reinos de *Angola* e *Benguella*, e o territorio de *Cabinda* e *Molembo*, no continente africano.

Superficie. 31:085 leguas quadradas de 5 kilometros, nos dois reinos.

Limites. O oceano Atlantico, e o continente africano.

População. 432:853 habitantes, 14 por legua quadrada.

Capital. A Cidade de S. Paulo de Loanda em Angola.

Governo. O magistrado superior é governador civil e militar.

REINO DE ANGOLA

Extensão. Corre norte sul por 98 leguas de 5 kilometros desde a foz do rio Lifune ou Ambriz,

até á do rio Cuanza por mais de 111 de oeste a leste calculando-se ter uma superficie de 61:100 kilometros quadrados.

Limites. Confia ao norte com o reino do Congo; ao nascente com os Ginjas, Maluas, e outros regulos; ao sul com o reino de Benguella; e ao occidente com o oceano Atlantico.

População. 295:663 habitantes, quasi 5 por kilometro quadrado.

Capital. A cidade de S. Paulo de Loanda.

Presidios. *Muxima*, *Massangano*, *Cambambe*, *Pango* ou *Dongo*, *Ambaça*, *S. José de Encoge*, e *Duque de Bragança*.

Districtos ou provincias. *Icolo*, *Bengo* e *barra de Bengo*; *Dande* e *barra do Dande*; *Golumgo*, *Zenza*, *Quilengues* e *Dembos*; *Cazengo*; *Calumbó*, ou *barra do Cuanza*. Estes districtos estão povoados de villas e aldeas.

Aspecto do paiz. Alto no litoral.

Clima. Insalubre nas costas; no anterior saudavel.

Producções. Vej. pag. 25.

Industria fabril. Fabrica azeite de palma estofos de cannas, de arvores etc.

Commercio. *Exporta* cera, couros, assucar, café, algodão, e mais generos do paiz. *Importa* aguardente, tabaco, e manufacturas de toda a qualidade.

A povoação mais commerciante — Loanda.

REINO DE BENGUELLA

Extensão. Corre norte sul por 131 leguas de 5 kilometros, desde a barra de Cuanza, até Cabo-

Negro, por 164 de leste a oeste, calculando-se occupar uma superficie de 94:328 kilometros quadrados.

LIMITES. Confina ao norte com o reino de Angola; ao nascente e sul com varias tribus e desertos do Cabo-Negro; ao occidente com o oceano Atlantico.

POPULAÇÃO. 137:190 habitantes, menos de 2 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A cidade de S. Filippe de Benguella.

PRESIDIOS. *Novo Redondo*, *Caconda*, *Sambos*, e *Quilingues*.

DISTRICTOS. *Dombe-Grande da Quizamba*; *Bailundo*; *Hambo Galengue* e *Sambos*; *Bihé*, *Quilengues*. Em Mossamedes [1] *Gambos*, *Huilla*, e *Ambriz*.

ASPECTO DO PAIZ. Alto para o interior.

CLIMA. Saudavel no interior; porém nas costas é peior do que Angola.

PRODUCÇÕES, INDUSTRIA FABRIL, e COMMERCIO. As mesmas de Angola.

A povoação mais commerciante — S. Filippe.

CABINDA E MOLEMBO

DESCRIPÇÃO PHYSICA. Veja-se pag. 24.

COMMERCIO. Apenas o illicito e criminoso trafico da escravatura.

Governo geral de Moçambique

O governo geral de Moçambique comprehende todo o *territorio portuguez na Africa Oriental*.

[1] O estabelecimento de Mossamedes, foi elevado á cathegoria de villa por decreto de 26 de março de 1855, e se lhe passou carta em 7 de maio deste dito anno, que fica regis-

Superficie. Calcula-se em 26:644 leguas quadradas, de 5 kilometros, ou aproximadamente 133:224 ditos.

Limites. O mar das Indias, e o continente africano.

População. 300:000 habitantes, 11 por legua quadrada, pouco mais de 2 por kilometro.

Governo. O magistrado superior é governador civil e militar.

Capital. A cidade de Moçambique, na *ilha* do mesmo nome, que terá uma legua quadrada de superficie, e apenas dista do continente meia legua.

Presidios ou Districtos. *Quilimane*, *Senna*, *Tette* e *Zimboé*, *Inhambane*, *Lourenço Marques*, *Sofalla*, e o *das ilhas de Cabo Delgado* [1].

Producções. São quasi as mesmas que as da provincia de Angola, na Africa occidental.

Commercio. *Exporta* ouro em pó e em folha; marfim de elefante, e de cavallo marinho; pontas de abada, dente de peixe mulher, ebano, sandalo, cêra, breu, azeite de gergelim, pimenta, manná, ambar, e tartaruga. *Importa* trigo, tecidos, e muitas outras obras manufacturadas, tanto na Europa, como na Asia

Districto de Quilimane. Este presidio ou districto militar, que tem por capital a villa de Quilimane, está bem situado na margem do rio Quilimane, e a sua capital faz muito commercio para o sertão.

Districto de Senna. A capital d'este presidio é a

tada na Torre do Tombo no liv. 4.º do registo das mercês do sr. D. Pedro V, a fl 244 v.

[1] Estes districtos equivalem em seu territorio a grandes provincias.

villa de Senna. Está situada nas margens do Zambeze; o seu territorio é vastissimo, porém muito insalubre.

Districto de Tette e Zimboé. A villa de Tette é a capital d'este districto militar, que se diz ser mais dilatado que o de Senna. Tette está situado nas abas da serra da Carocira, e dista 66 leguas itenerarias de Senna. O clima é saudavel.

Districto de Inhambane. A capital d'este districto militar é a villa de Inhambane, situada nas margens do rio do mesmo nome, onde fórma um porto proximo ao Cabo das Correntes. Este districto é muito importante por seus productos naturaes.

Districto da Bahia de Lourenço Marques. A villa que tem o nome de Lourenço Marques é a capital d'este districto militar, que é um dos mais importantes pelo seu porto e productos naturaes.

Districto de Sofalla. A villa de Sofalla, que já foi cidade importante, é a cabeça d'este dilatadissimo districto militar, que é riquissimo em productos naturaes.

Districto de Cabo Delgado. Este districto militar é formado pelo grupo das ilhas de Cabo Delgado, que conta 30 em numero, porém que só são povoadas cinco, a saber: *Aniza*, que é a principal, e tem 10 leguas maritimas de comprido, *Arimba*, *Querimba*, *Ibo* ou *Oibo*, e *Malemne*.

Estado da India

O Governo Geral do Estado da India comprehende todo o *territorio da India Portugueza*.

Superficie. Calcula-se em 621 leguas quadradas, de 5 kilometros, ou 3:105 ditos.

Limites. O mar das Indias, e India Ingleza.

População. 451:276 habitantes, 726 por legua quadrada.

Capital. Nova Gôa, na ilha de Tissuari, uma das de Gôa.

Governo. O magistrado superior é chefe civil e militar; até 1834 se chamava *vice-rei*, hoje *governador geral*. Antigamente era este governo de muita importancia, porque o vice-rei nomeava quasi todos os empregados do estado: hoje recebe aquelles que o *governo da metropole* lhe envia, perdendo aquella independencia que gozou em tempos felizes para Portugal, e para o estado da India.

ILHAS DE GÔA

Pequenas ilhas formadas por braços de mar ou rios, e são: *Tissuari* ou *Gôa*, *Chorão*, *Divar*, *Cambarjua*, *Jua*, *Acadó*, *Tolto*, *Dougrim*, *Vauxim*, *S. Venancio*, *Rachol*, *S. Jacintho*, *Querolim*, *Panclim*, *Arabó*, *Ranes*, e *Loutolim*.

Superficie. Calcula-se em 166 kilometros quadrados.

População. 56:521 habitantes, 340 por kilometro quadrado.

Capital. Nova Gôa.

Producções. Vej. pag. 27.

Industria fabril. Alguns estabelecimentos de *tecelagem* e *salinas*.

Commercio. *Exporta* os seus productos naturaes

e industrias. *Importa* vinhos da Madeira, e manufacturas da Europa e da *Asia*.

Povoação commercial — Nova Gôa.

ILHAS DA ANCHEDIVA

Formam um pequeno grupo ao sul de Gôa.

Superficie. Calcula-se em 16 kilometros quadrados.

População. 500 habitantes, 31 por kilometro quadradro.

Industria fabril. Fabricas de *meias*, que exporta.

PROVINCIA DE SALSETE

Extensão. Tem 99 kilometros de comprido, 50 de largo, e 900 de superficie quadrada.

População. 192:243 habitantes, 213 por kilometro quadrado.

Capital. A grande villa de Margão.

Aspecto do paiz. Plano.

Clima. Insalubre em alguns sitios.

Producções. Vej. pag. 27.

Industria fabril. Tem alguns estabelecimentos de *tecelagem*, e de *metaes*.

Commercio. O mesmo que se faz em Gôa.

Povoação commercial — Margão.

PROVINCIA DE BARDEZ

Extensão. Tem 55 kilometros no seu maior comprimento, 55 na sua maior largura, e 555 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 107:164 habitantes, 193 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A grande villa de Mapuçá.

ASPECTO DO PAIZ. Terreno plano.

CLIMA. O mais saudavel da India Portugueza.

PRODUCÇÕES. Vej. pag. 27.

INDUSTRIA FABRIL. O mesmo que em Salsete.

COMMERCIO. Regula pelo que se faz em Salsete, e Gôa.

Povoação commercial — Mapuçá.

NOVAS CONQUISTAS

São as terras de *Pondá*, e as 5 provincias de *Zambaulin*, que foram cedidas pelo rei de Sunda em 1763; e na beiramar as terras de *Pernem*, que se conquistaram ao Bonsoló no principio do presente seculo.

SUPERFICIE. Calcula-se em 1:344 kilometros de superficie quadrada.

DIVISÃO. Dividem-se em districtos, tendo por capitaes outras tantas villas.

POPULAÇÃO. 121:973 habitantes, 91 por kilometro quadrado.

ASPECTO DO PAIZ. Plano, com algumas excepções.

CLIMA. Saudavel.

PRODUCÇÕES. Vej. pag. 27.

INDUSTRIA FABRIL. Tem algumas fabricas de ferro, e de outros metaes.

DISTRICTO E PRAÇA DE DAMÃO

EXTENSÃO. Calcula-se em 88 kilometros quadrados.

POPULAÇÃO. 15:110 habitantes, 512 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A cidade e praça de Damão.

ASPECTO DO PAIZ. Plano, com pequenas excepções.

CLIMA. Tem-se tornado doentio.

PRODUCÇÕES. Do *reino vegetal* abunda em *teca* e outras madeiras preciosas para construcção naval, *pau* preto, etc.: produz muito *opio* (amphião), *arroz, trigo, vinho de palma*, etc.

INDUSTRIA FABRIL. O fabrico do vinho de palma, roupas de mesa, colxas, cobertas, etc.

COMMERCIO. *Exporta* buxos de peixe, generos, e manufacturas do paiz. *Importa* artigos de mantimento, e vestuario de luxo.

Povoação commercial — Damão.

PRAÇA E ILHA DE DIU

EXTENSÃO. Tem 16 kilometros de comprido, quasi 5 na maior largura e 16 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 10:765 habitantes, 672 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A cidade e praça Diu.

ASPECTO DO PAIZ. Para a parte do norte é terreno baixo, e para o sul aspero de rocha.

CLIMA. Saudavel.

PRODUCÇÕES. Do *reino animal* os seus mares tem *peixes* exquisitos. Do *reino vegetal* apenas produz *arroz, e pimenta.* Do *reino mineral* tem *aguas* salobras; porém seus habitantes se abastecem d'ella melhor das cisternas, ou do continente.

INDUSTRIA FABRIL. Fabrica o celebre *vinho-judeu,*

obras de marfim, ricas roupas de mesa, e outros artigos muito estimados pelo tecido, e pelas cores.

COMMERCIO. *Exporta* peixe preparado, as suas manufacturas, e productos naturaes. *Importa* manufacturas e generos, principalmente da Asia.

Povoação commercial — Diu.

Governo de Macão

O governo de Macáo comprehende o *territorio da China portugueza*.

DESCRIPÇÃO PHYSICA. Vej. pag. 28.

SUPERFICIE. Tem menos de 6 kilometros de comprido, e pouco mais de um de largo.

LIMITES. O mar e territorio da China, e territorio chinez.

POPULAÇÃO. 25:000 habitantes, quasi todos chinezes.

CAPITAL. A cidade de Macáo.

GOVERNO. O governador reune o governo civil e militar

COMMERCIO. *Exporta* chá, canella, porcelana, xarão, seda em rama e tecida, pedra-hume, e outras drogas. *Importa* vinhos, principalmente da Madeira, tabaco em pó, dinheiro, chumbo, ferro, e outras miudezas da Europa, e o *amphião* (opio), que por Macáo faz escala para Cantão, e finalmente *mantimentos* do territorio chinez.

Provincia da Occania

A provincia da Occania comprehende todo o territorio da Occania Portugueza.

SUPERFICIE. 1831 leguas quadradas de 5 kilometros, ou 9159 ditos.

LIMITES. O grande Oceano.

POPULAÇÃO. 850:000 habitantes, 464 por legua quadrada,

CAPITAL. A cidade de Dille.

GOVERNO. Tem um governo civil e militar.

ILHA DE TIMOR

EXTENSÃO. Tem 333 kilometros de comprido, 14, 99, a 138 de largo, e 5:832 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 600:000 habitantes, 106 por kilometro quadrado.

CAPITAL. A cidade de Dille.

ASPECTO DO PAIZ. Dividida por altos montes de norte a sul.

CLIMA. Mais saudavel para a costa do sul.

PRODUCÇÕES. Vej. pag. 29.

COMMERCIO. *Exporta* generos do paiz. *Importa* manufacturas da Europa, Asia, etc.

Povoação mais commerciante — Dille.

ILHA DE SOLOR-NOVO, FLORES OU OENDE

Fica 20 leguas maritimas de Timor.

EXTENSÃO. Tem 250 kilometros de comprido, 72

de maior largura, e 3194 de superficie quadrada.

POPULAÇÃO. 230:000 habitantes, 72 por kilometro quadrado.

CAPITAL. Villa de Larantuca.

ASPECTO DO PAIZ. Montuoso, e tem um vulcão.

CLIMA. Tem sitios doentios.

PRODUCÇÕES. Vej. pag. 29.

COMMERCIO. O mesmo que em Timor.

Povoação commerciante — Larantuca.

SOLOR VELHO

Pequena ilha, que terá uns 83 kilometros de superficie quadrada.

SABRÁO

Pequena ilha visinha de Solor Velho. Passa por saudavel e productiva.

ADONARE

Pequena ilha dependente de Solor.

FIM.

Fomento 40
Industria ..... »
Pharoes 43
Telegraphos ..... »
Moedas ..... »
Titulos 45
Nobreza ..... »
Valor politico 46
Caracter moral ..... »
Usos ..... »
Ordens militares 47
» civis 48
» religiosas ..... »
Medalhas 49
Monumentos ..... »
Divisão Geral e Politica da Monarchia 53
Taboa topographica e estatistica das provincias continentaes insulares e ultramarinas 55, 56
Divisões Parciaes 57
Divisão ecclesiastica ..... »
» administrativa 58
» judicial 59
» militar 61
Descripção Physico-Politica 63
Topographia Geral ..... »
Provincias Continentaes ..... »
Provincia da Estremadura ..... »
» Douro 66
» Minho 68
» Traz-os-Montes 70
» Beira-alta 72
» Beira-baixa 74
» Alemtejo 75
» do Algarve 77
» *Insulares* 79
» Açores Orientaes ..... »
» » Centraes 81
» » Occidentaes 84
» Madeira 87
Governos Ultramarinos 89
» geral de Cabo Verde ..... »
Provincia de S. Thomé e Principe 96
Governo geral de Angola 98
» » » Moçambique 100
Estado da India 102
Governo de Macáo 107
Provincia da Occeania 108

OBRAS LITTERARIAS

PUBLICADAS POR

Joaquim Lopes Carreira de Mello

Para as escholas primarias

*N. B. Os compendios, que n'este catalogo vão notados com este signal *, já estão auctorisados pelo conselho superior d'Instrucção Publica.*

Compendio de Moral. Preço 100 réis.

* Dito de Civilidade, ou Regras de Educação Civil, Moral, e Religiosa. 10.ª edição. Preço 120 réis.

* Dito de Doutrina Christã, Dogmatica e Moral. 5.ª edição. Preço 100 réis.

* Dito de Chorographia de Portugal e seus Dominios, 9.ª edição. Preço 200 réis.

* Epitome de Historia de Portugal. 3.ª edição. Preço 120 réis.

* Resumo da Historia Sagrada Antiga e da Egreja Christã. 3.ª edição. Preço 300 réis.

* Dito da Historia Universal Profana. 2.ª edição. Preço 300 réis.

Dito Chronologico da Historia de Portugal. 3.ª edição. Preço 300 réis.

Para as escholas secundarias

* Lições Portuguezas, de Litteratura e de Moral, ou Selecta Portugueza, em trechos selectos,

prosa e verso, precedidos de uma introducção á litteratura, historia de litteratura, e de lingua portugueza; do preceito de genero, e modelos de exercicio por auctores de maior nome, etc. Obra classica para o 1.º, 2.º e 3.º anno do curso de Portuguez nos Lycêos. 2 grossos volumes; o 1.º em prosa, o 2.º em verso. Preço de cada volume 1$000 réis. Vendem-se em separado.

* Compendio de Geographia e Chronologia Universal. 2 volumes. Preço de cada volume 600 réis. Vendem-se em separado.

* Dito Historico dos Costumes Romanos. 2.ª edição. Preço 300 réis.

Outras obras

Compendio de Historia de Portugal. Obra de muito auxilio como subsidio para quem estuda, e queira saber a historia moderna, principalmente a contemporanea, genuina e pura. Preço 600 réis.

Portugal: suas Dynastias e Governos, que póde supprir a falta do antecedente, em quanto não se reimprime, augmentada. Esta obra é d'um grande interesse para o estudo da nossa historia. O *sol da verdade* brilha, sem mancha, por toda ella. 2.ª edição. Preço 300 réis.

Breve Tractado de Chorographia Portugueza, Historico-Politica. Obra de grande auxilio para o estudo da nossa Chorographia Physica, Historica, e Politica. Preço 400 réis.

A Instrucção Publica, jornal, publicado desde 1856 até 1861, inclusivè, 7 annos, em 6 vol. réis

6$500. Cada vol. 1$000 réis, excepto o 1.º, que custa 1$500 réis.

Além d'estas obras, o auctor tem escripto um grande numero de artigos e correspondencias em varios jornaes politicos e litterarios, e bem assim alguns folhetos sobre instrucção publica, e politica.

Obras litterarias e elementares do sr. Francisco Antonio Martins Bastos, Mestre de SS. MM. os Senhores D. Pedro v, e D. Luiz i e de SS. AA. RR. os Senhores Infantes.

Novo Methodo de Grammatica Portugueza, 2.ª edição. Preço 120 réis.

Interpretações aos cinco primeiros livros de Tito Livio, segundo a Selecta de Coimbra. 4.ª edição Preço 600 réis.

As Explicações da Grammatica Latina, e bem assim o Compendio Historico de Litteratura Latina, não ha á venda. É na verdade perda sensivel para a instrucção publica, e o governo devia proteger a sua reimpressão.

Ha publicadas por este auctor um grande numero de obras, mas das quaes apenas apparecem á venda poucos exemplares, de livrarias findas, ou fragmentos em jornaes, sendo o Ramalhete, e a Instrucção Publica, aquelles dos jornaes, que maior copia apresentam de poesias latinas e portuguezas, e bem assim, muitos artigos archeologicos e litterarios.

Das obras mais antigas ha a Pesca, as Estações

do anno, Juvenal, Aulo Persio, Tóbias, que se poderão encontrar n'algumas lojas. Das modernas ha:

Nobreza Litteraria, obra interessantissima, como subsidio para a historia. Preço 600 réis.

Nobreza Medica, com o mesmo merecimento. Preço 200 réis.

Memorias para a biographia do sr. D. P[illegible] d'onde se póde colher muito. Preço 600 [illegible]

Obras elementares do sr. José Ramos Pa[illegible] fessor particular em Vianna do Ca[illegible]

Para as escholas primarias

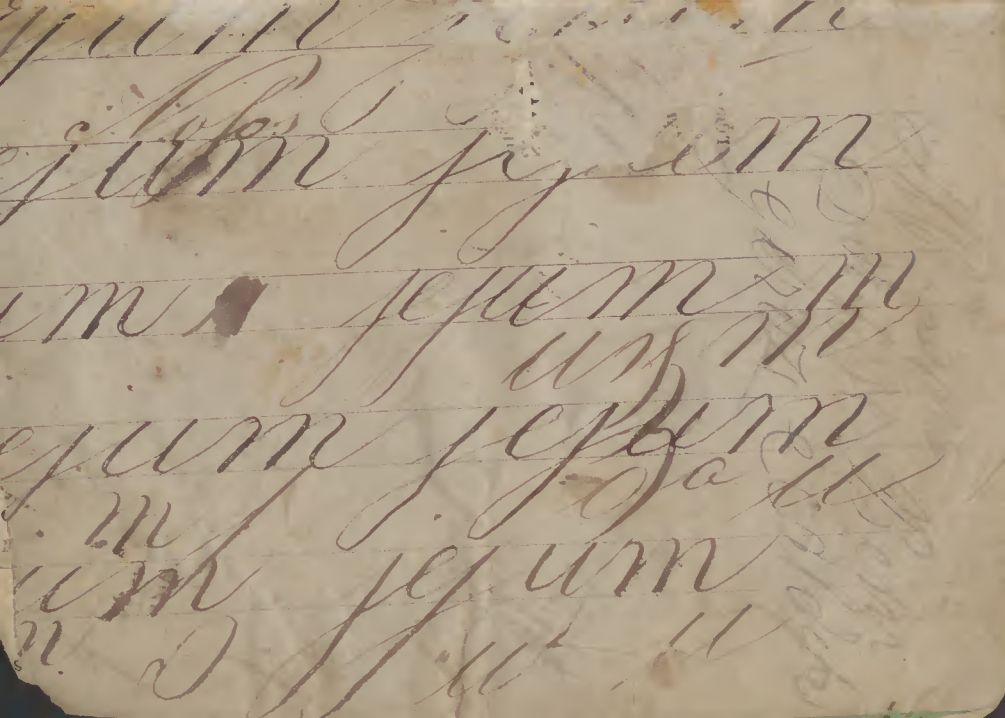
* Novo Methodo para aprender a lêr. Preço 40 réis. A mesma obra em 13 tabel[illegible] grandes typos para ensino simultaneo e mut[illegible] escholas e familias. Preço 300 réis.

* Taboadas dos Numeros inteiros, segundo o [illegible]thodo de Pestalozzi, comprehendendo as quatro operações, razões e proporções para ensino simultaneo e mutuo. Preço 70 réis.

* Tratado dos Principios de Arithmetica, segundo Pestalozzi, por Mr. T. Tate. 3.ª edição. Preço 300 réis.

Algebra facilitada, por Mr. T. Tate. Preço 400 réis.

consiguencia.
consciencia



FOLHETIM.

A romagem de S. Lourenço.

Em dia de S. Lourenço
Vai á vinha, enche o lenço.

—Rif. pop.—

I

Tem a muito nobr[illegible]e antiquissima villa de Ponte do Lima [illegible] seus arredores uma infinidade de ermidas, onde em certos dias do anno concorre grande numero de pessoas da comarca e d[illegible]. A amenidade do sitio, a pres[illegible] surprehendentes panoramas, e [illegible]rmente a fé inabalavel d'este bon[illegible]o do Minho, são o principal incent[illegible]ra tão esplendidas romagens. Vam[illegible]esboçar uma d'ellas, porque a is[illegible]os convidam feiticeiras recordaçõe[illegible].

Entre os m[illegible] e elevados montes, co[illegible] a nat[illegible] quiz formar uma como [illegible] paisagem de Ponte do [illegible]tingue pela configuração dos [illegible]s e pela superior altura. A este [illegible] poburd[illegible]

apice d'uma alcatifa [illegible]eração int[illegible]
o lombo eriçado d[illegible] cheio de[illegible]
vae subir o leitor [illegible] um, mai[illegible]
[illegible]latão, trôa [illegible]
[illegible]do a tenebro[illegible]
Vae arraiando a [illegible] com as lumino[illegible]
agosto. [illegible]ioso *parmenaia*[illegible]
O crepusculo é to[illegible] que os Chrysost[illegible]
aljofares na terra. Pela[illegible]e Berkeley, est[illegible]
tes arrastam-se grossos [illegible] facundia oratori[illegible]
que a temperatura baix[illegible]ptentrional.
ennovelado, mas que o [illegible]resso e presti[illegible]
em nuvemzinhas diaphanas [illegible]mendamol-os
ticulas tenuissimas, impercepti[illegible]ará punir[illegible]
Por toda a parte a natureza a[illegible] Com [illegible]
jubilosos hymnos ao Creador, o campa[illegible]
rio excitando á saudação angelica, o t[illegible]
vador dos bosque, o rouxinol, modulan[illegible]
a aria favorita do repontar do dia, e
sollicita pastora accor[illegible]do os eccos so[illegible]
ros da sua aldêia com amorosas ca[illegible]
tilenas.

« O rio das saudades e dos pavo[illegible]
mytologia » o preguiçoso Lima, e[illegible]
no seu veu matutino que lhe vela[illegible]
nupcias da noite, direis que dorm[illegible]
seu aurifero leito ao som de harm[illegible]
conhecidas, maviosas, como aquel[illegible]
dedilham as fadas do Rheno [illegible]